

1. Atividade do emissor

1.1 – Histórico do emissor

Primeiros 70 anos

Em 1925, os irmãos Otto Kepler e Adolfo Kepler Junior iniciaram uma pequena ferraria que se transformou em indústria, fabricando prensas de banha, fumo e óleo vegetal, centrífugas de mel e carrocerias para caminhões e ônibus, entre outros produtos. Em 1939, Paulo Otto Weber é admitido como sócio, surgindo a "Kepler Irmãos & Weber", e em 1963 a empresa se transforma em sociedade anônima e passa a operar sob a denominação de Kepler Weber S/A - Indústria, Comércio, Importação e Exportação. Em 1972, iniciam as exportações com a venda dos primeiros equipamentos para o Paraguai, e no aniversário de 50 anos da empresa, em 1975, é inaugurado o novo parque fabril, em Panambi/RS.

Em 1976 foi lançada a nova linha de máquinas de limpeza móvel, a KW Jumbo, trazendo para o mercado uma inovação no conceito de limpeza de grãos. Em 1977 foi lançada a nova linha de secadores KW, com capacidades até 40 t/h (toneladas por hora). Em 1988, o lançamento de uma nova linha de silos metálicos, atingindo capacidades de até 13.000 toneladas, revolucionou o mercado de armazenagem. Em 1992 a empresa entrou no segmento de portos e terminais, com o primeiro projeto no porto de Santos. Em fevereiro de 1996, seu controle acionário foi adquirido por instituições de primeira linha do mercado financeiro e de investimentos da América Latina, como BB Banco de Investimento S/A, Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI, Instituto Aerus de Seguridade Social e SERPROS Fundo Multipatrocinado. No ano seguinte, o Grupo Kepler Weber adquire a empresa Cepem - Centro de Engenharia e Montagem Ltda.

Anos 2000

Em 2003 a razão social da empresa Cepem - Centro de Engenharia e Montagem Ltda. é alterada para Kepler Weber Inox Ltda., com foco para a produção de equipamentos destinados à pecuária leiteira. Em 2004 é inaugurada a nova unidade industrial da Kepler Weber, em Campo Grande/MS, duplicando a capacidade fabril do Grupo Kepler Weber, um marco na história da empresa. Em 2007, é realizada importante reestruturação financeira e de capital, com a entrada de novos acionistas. O free float que era de 4% passou para 65%, sendo que a Previ e BB-BI detinham, 35% do capital da Companhia.

De 2010 a 2022

No ano de 2010 foi aprovada a incorporação da Kepler Weber Inox Ltda. pela Kepler Weber Industrial S/A, ambas empresas controladas da Kepler Weber S/A. A Incorporação foi aprovada no contexto de reduzir custos e simplificar o encerramento das atividades da Kepler Weber Inox Ltda. Em 2012 a Companhia estabeleceu como prioridade a especialização das fábricas, vislumbrando a alta demanda por armazenagem. Neste mesmo ano, foi inaugurado o centro tecnológico Kepler, CETEK, em Panambi no Rio Grande do Sul, com o objetivo de desenvolver soluções inteligentes e inovadoras. Em 2013 a sede corporativa da empresa foi transferida para São Paulo, para melhorar a presença da empresa no mercado, por meio da aproximação com os acionistas, investidores, clientes e fornecedores.

Já em 2014 houve a instalação do maior silo do mundo, no município de Primavera do Leste, MT. Em 2015 a empresa iniciou a implementação do Lean Manufacturing no processo de manufatura, projeto que se estendeu a todas as áreas da empresa nos anos seguintes, e atualmente permeia todo o fluxo de valor da organização. No aniversário de 90 anos da Kepler Weber, em 2016, ocorreram os Jogos Solidários, que bateram Recorde de Arrecadações: 36.923 peças de roupas doadas, 24.411kg de alimentos, 7.341 brinquedos e 1.585 mudas de árvores plantadas. De 2016 a 2018 a Kepler Weber inaugurou quatro centros de distribuição, localizados em Rio Verde/GO, Cascavel/PR, Panambi/RS e Campo Grande/MS, que contam com peças originais Kepler Weber. Em 2019, a Kepler Weber lançou, na Agrishow, a plataforma IoT Sync, trazendo o conceito de indústria 4.0 para o segmento de pós-colheita. No mesmo ano, também lançou o PDEK, Programa de Desenvolvimento de Empreiteiras Kepler, a fim de fortalecer o pilar estratégico de serviços. Em agosto de 2020, começou a operar o quinto centro de distribuição da Companhia, localizado em Cuiabá/MT. Em 24 de novembro de 2020, foi anunciada a aquisição, da marca Seletron, altamente reconhecida desde 1967 em equipamentos para seleção de grãos. Com este movimento a Kepler avança ainda mais sua presença no mercado pós-colheita, por meio de uma tecnologia que possui fortes sinergias com o portfólio da Companhia e maior valor agregado, a exemplo da plataforma sync.

No ano de 2021, a Kepler continuou ampliando o seu portfólio de produtos. Além de inserir os produtos da marca Seletron na carteira, também lançou o secador KW Max e o sensor de nível por radar. O novo secador é mais eficiente, necessita de menos energia para funcionar, é mais sustentável, é mais seguro e é mais fácil e rápido de ser montado. Já o sensor de nível por radar, é um aparelho acoplado ao silo, permitindo uma medição precisa, com mínima manutenção e atendendo todas as alturas de silos que a Kepler possui. Ele permite ainda que o nosso consumidor saiba em tempo real o volume dentro do silo e receba alertas de movimentação. No período, também realizamos o primeiro Kepler Day da história da Companhia, evento voltado para aproximar a empresa dos nossos investidores, analistas e mercado em geral, informando-os sobre os resultados financeiros e operacionais recentes e demonstrando algumas perspectivas futuras para a Companhia.

Em 2022 a Companhia começou as operações em mais dois centros de distribuição, localizados em Balsas/MA e Paragominas/PA, visando aprimorar ainda mais o atendimento no norte do país. No período, a Kepler Weber e o banco BTG Pactual concluíram a estruturação de um Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais (Fiagro), em parceria com o BNDES, com capital integralizado de R\$ 300 milhões de crédito a clientes da marca. Também neste ano, a Companhia anunciou o processo de compra de 50% mais uma ação da Procer Automação, empresa catarinense que atua principalmente com serviços digitais para armazenamento de grãos. Este processo foi finalizado em março de 2023.

Também em 2023 a companhia anunciou a abertura de mais dois centros de distribuição, nas cidade de Sorriso-MT e de Luis Eduardo Magalhães-BA, e , foi concluída a migração da Companhia para o segmento especial de listagem denominado Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” e “Novo Mercado”, respectivamente), segmento que reúne as companhias abertas com o maior nível de governança corporativa da B3, de forma que, a partir de 26 de julho de 2023, as ações ordinárias de emissão da Companhia passaram a ser negociadas no Novo Mercado sob o ticker “KEPL3”

No evento Kepler Day realizado na Faria Lima em São Paulo - SP, no mês de novembro de 2024, a empresa anunciou o plano estratégico para 2030, baseado em três grandes objetivos: fortalecer a liderança, aumentar o mercado endereçável e gerar valor com uso de dados. Em abril de 2025, mês que antecedeu o aniversário de 100 anos de sua fundação, a Companhia anunciou o contrato com a XP, que fortalece a monetização de dados como alavanca estratégica conforme Plano KW 2030, integrando soluções digitais ao agronegócio, com foco em hedge e geração de receita recorrente via Procer.

1.2 – Sumário: descrever sumariamente as atividades principais desenvolvidas pelo emissor e suas controladas

Com sede em São Paulo, Brasil, a Kepler Weber S.A. atua no setor de agronegócio, sendo especializada no desenvolvimento de soluções completas para armazenagem e movimentação de grãos em toda a cadeia de pós-colheita, desde a originação até a transformação e operações de exportação. Sua atuação está segmentada nas seguintes áreas de atuação:

Fazendas: sistemas de armazenagem e beneficiamento para garantir a máxima integridade dos grãos para produtores rurais de qualquer porte de produção. Com soluções sob medida, a Kepler Weber apresenta linhas diversificadas de silos, secadores, máquinas de limpeza e pré-limpeza e transportadores de grãos agrícolas.

Agroindústrias: projetos desenvolvidos para processar e transformar *comodities* agrícolas originados do campo em produtos de maior valor agregado, como indústrias de óleo, etanol de milho, arroseiras, moinhos de trigo, café, sementeiras, cooperativas e cerealistas.

Portos e Terminais: linha de equipamentos especializada e de alta capacidade, destinado transportes de produtos granelizados para utilização em terminais portuários, marítimos ou fluviais, ou aplicações sob condições de utilização severas.

R&S – Reposição de Peças e Serviços: área voltada à venda de peças de reposição, reforma de equipamentos e assistência técnica, sendo a única empresa do mercado, neste segmento, que tem um departamento estruturado para tais atendimentos. O crescimento robusto, nesse segmento é consequência da estratégia adotada que visa trazer maior recorrência nas receitas da Companhia, além da sincronização da demanda do mercado com peças de reposição a pronta entrega nos centros de distribuição, os quais estão posicionados estrategicamente no território nacional visando pronto atendimento do cliente Kepler Weber.

Negócios Internacionais: As exportações, representadas por todas as linhas de produtos discriminadas nos segmentos citados anteriormente, ou seja, fazendas, agroindústrias e Reposição & Serviços, possuem essa denominação quando as vendas são destinadas ao mercado externo.

Diversificação Geográfica

A Kepler Weber é líder em equipamentos para armazenagem de grãos no Brasil e na América do Sul, e vem aumentando sua participação em países da América Central, África Ásia e Leste Europeu.

A carteira de clientes é bastante diversificada, pois a Kepler Weber atende desde grandes cooperativas e *trading companies*, passando por cerealistas, produtores de grande, médio e pequeno porte.

Controladas

Kepler Weber Industrial S/A (KWI):

- Matriz, e duas filiais em Panambi /RS (indústria e centro de distribuição),
- Duas filiais em Campo Grande/MS (indústria e centro de distribuição),
- Um centro de distribuição em Rio Verde/GO,
- Um centro de distribuição em Cascavel/PR,
- Um centro de distribuição em Cuiabá/MT,
- Um centro de distribuição em Balsas/MA,

- Um centro de distribuição em Paragominas/PA,
- Um centro de distribuição em Sorriso/MT e
- Um centro de distribuição em Luis Eduardo Magalhães/BA.

A Kepler Weber Industrial S.A. efetua a industrialização e a comercialização de sistemas de armazenagem e conservação de grãos, tais como: silos, secadores, transportadores, máquinas de limpeza, componentes, peças de reposição e acessórios.

Informações específicas de sociedades de economia mista

Não aplicável, uma vez que a Companhia não é uma sociedade de economia mista.

1.3 – Segmentos operacionais: em relação a cada segmento operacional que tenha sido divulgado nas últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social ou, quando houver, nas demonstrações financeiras consolidadas, indicar as seguintes informações

(a) Produtos e serviços comercializados

A Administração da Companhia considera todas as suas operações como um mesmo segmento operacional para decisões sobre os recursos a serem alocados e para avaliação de seu desempenho. Tendo em vista que todos os ativos e passivos relevantes são utilizados na produção e comercialização de todos os produtos e para todos os mercados, não há como segregá-los de forma objetiva ou confiável.

A Companhia possui cinco segmentos de negócios reportáveis que exigem diferentes estratégias operacionais:

Fazendas: Trata-se de um sistema de estrutura complexa, que envolve as diferentes etapas do processo de armazenagem a fim de manter todas as características do grão, tanto sob os aspectos sanitários, quanto da preservação da qualidade. Este segmento contempla: silos armazenadores, máquinas de limpeza, secadores e transportadores e tem como foco os produtores rurais de todos os portes.

Agroindústria: Unidade de negócio voltada ao atendimento de cooperativas, cerealistas e *trading companies*, que apresenta soluções completas e customizadas para Agroindústrias e Usinas de Etanol, visando fornecer o melhor custo-benefício.

Portos e Terminais: A linha contempla equipamentos que envolvem projetos de engenharia avançados e cálculos estruturais significativos para suportar uma operação ininterrupta durante todo o ano e, além disso, os portos marítimos e pluviais, estações de transbordo multimodais, terminais de açúcar, portos e terminais, indústria de flutuantes e processamento de grãos e granéis sólidos em geral, operam, com fluxos de até 3 mil toneladas e capacidade de até 30 mil toneladas, o que exige de tais estruturas mais robustez que os silos utilizados em propriedades rurais.

Reposição e Serviços: O segmento de Reposição e Serviços conta com nove Centros de Distribuição com localizações estratégicas (BA, PA, TO, MT, MS, GO, PR e RS), que trazem segurança e agilidade na manutenção dos equipamentos, com peças à pronta-entrega e preços de fábrica. A partir da aquisição da Procer, os serviços e produtos a ela vinculados, passaram a fazer parte deste segmento.

Negócios Internacionais: contempla todas as linhas de segmentos reportados acima, mas com foco no mercado externo. Nesse segmento, temos uma marca consolidada com atuação há mais de 50 anos na América Latina e que participa estrategicamente de negócios pontuais em outros mercados.

(b) Receita proveniente do segmento e sua participação na receita líquida do emissor

As receitas líquidas separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição e Serviços		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mercado doméstico	519.931	487.008	492.586	548.296	-	-	113.367	94.617	265.902	256.682	1.391.786	1.386.603
Américas	-	-	-	-	192.875	106.648	-	-	15.526	13.573	208.401	120.221
América do Norte	-	-	-	-	-	3.624	-	-	-	275	-	3.899
América Central	-	-	-	-	5.929	2.594	-	-	187	657	6.116	3.251
América do Sul	-	-	-	-	186.946	100.430	-	-	15.339	12.641	202.285	113.071
África	-	-	-	-	-	4.499	-	-	359	695	359	5.194
Europa	-	-	-	-	1.434	116	-	-	-	-	1.434	116
Ásia	-	-	-	-	4.723	-	-	-	594	-	5.317	-
Total	519.931	487.008	492.586	548.296	199.032	111.263	113.367	94.617	282.381	270.950	1.607.297	1.512.134

(c) Lucro ou prejuízo resultante do segmento e sua participação no lucro líquido do emissor

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição e Serviços		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Receita líquida	519.931	487.008	492.586	548.296	199.032	111.263	113.367	94.617	282.381	270.950	1.607.297	1.512.134
Custo produtos vendidos e serviços prestados	(370.682)	(346.872)	(361.615)	(400.965)	(130.545)	(76.708)	(82.800)	(74.866)	(180.450)	(163.875)	(1.126.092)	(1.063.286)
Lucro bruto	149.249	140.136	130.971	147.331	68.487	34.555	30.567	19.751	101.931	107.075	481.205	448.848
Despesas operacionais (SG&A)											(201.944)	(185.495)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas											9.923	38.424
Resultado financeiro líquido											(1.408)	3.939
Lucro antes dos tributos sobre o lucro											287.776	305.716

Os passivos e ativos operacionais são substancialmente os mesmos para todos os segmentos.

1.4 – Segmentos operacionais: em relação aos produtos e serviços que correspondam aos segmentos operacionais divulgados no item 1.3, descrever:

(a) Características do processo de produção

A produção da Kepler Weber é predominantemente realizada sob encomenda, sendo gerenciada por meio do sistema MRP (Planejamento dos Recursos de Manufatura).

O layout fabril segue a filosofia Lean, estruturado em unidades especializadas por linha de produto — Silos, Máquinas de Limpeza, Elevadores, Transportadores e Portos —, o que permite maior agilidade na fabricação, com otimização de recursos (máquinas e mão de obra), redução de custos e eliminação de desperdícios.

As atividades de manutenção são executadas conforme a demanda da produção, por meio de ordens registradas no sistema. O *checklist* de manutenção é de responsabilidade do operador. Adicionalmente, são realizadas manutenções preventivas, conforme os manuais e procedimentos dos fabricantes.

A tecnologia empregada no processo produtivo é desenvolvida internamente pela Companhia, que em 2024 utilizou aproximadamente 80% da capacidade instalada para o processamento e industrialização de até 77.000 toneladas de aço.

Embora o principal indicador do setor não permita comparações diretas entre plantas, devido aos diferentes níveis de terceirização, a Companhia se destaca no segmento e busca continuamente aprimorar seus processos produtivos.

Para mitigar riscos de interrupção nas atividades industriais, a Kepler Weber mantém um plano de contingência atualizado, incluindo alternativas para produção interna de itens e possibilidade de terceirização em casos críticos. Quanto ao fornecimento de energia elétrica, a Companhia e suas controladas contam com geradores próprios que atendem suas unidades fabris e administrativas localizadas em Panambi/RS, Campo Grande/MS e São Paulo/SP.

(b) Características do processo de distribuição

A sede corporativa da controladora, Kepler Weber S.A está localizada no Estado de São Paulo, na capital paulista, centralizando as atividades administrativas e estratégicas da empresa.

As unidades Industriais das controladas, estão situadas em:

- Panambi (RS) – Matriz e principal parque fabril da empresa, localizado na cidade onde a Kepler Weber Industrial S.A. foi fundada;
- Campo Grande (MS) – Unidade industrial da Kepler Weber Industrial S.A. inaugurada em 2004, fortalecendo a presença da empresa na região Centro-Oeste do Brasil.; e
- Criciúma (SC) – Unidade da Procer, adquirida pela Kepler Weber S.A., especializada em soluções digitais e automação para o agronegócio.

A controlada, Kepler Weber Industrial S.A. conta com nove centros de distribuição estrategicamente posicionados para atender as principais regiões agrícolas do Brasil:

- Panambi (RS);
- Campo Grande (MS);
- Cascavel (PR);
- Rio Verde (GO);
- Cuiabá (MT);
- Sorriso (MT);
- Balsas (MA);
- Paragominas (PA); e
- Luís Eduardo Magalhães (BA).

O processo de venda das linhas de produtos da Kepler Weber é conduzido por equipes comerciais especializadas, sob a coordenação do Diretor Comercial.

No mercado interno, as vendas são realizadas tanto diretamente, por equipe própria, quanto indiretamente, por meio de representantes. A estrutura comercial doméstica é organizada por cinco gerentes regionais e por unidade de negócio, responsáveis pela implementação da estratégia de vendas e pelo desdobramento dos planos comerciais junto a coordenadores e equipes de vendas.

Para o mercado externo, a Companhia conta com um gerente comercial responsável pelos negócios internacionais e pelos representantes comerciais. A atuação é focada na América Latina, com prospecção de oportunidades em mercados emergentes como África, Ásia e Europa.

Cada equipe comercial é responsável por uma região específica, atendendo a uma carteira de clientes ativos e potenciais. Os gestores desenvolvem rotinas sistemáticas de visitas e contatos para identificar oportunidades de investimento, elaborar projetos sob medida, realizar orçamentos, apresentar propostas e conduzir negociações, com o apoio do coordenador regional e do gerente comercial. Representantes comerciais atuam conforme contrato específico por região, seguindo as metas e diretrizes da Kepler Weber.

Como os produtos são fabricados sob encomenda, não há necessidade de uma rede de distribuição. Os itens são entregues diretamente nas unidades dos clientes. A área de logística é responsável por armazenar, preparar e embarcar os produtos nas unidades da Kepler Weber. O transporte, geralmente rodoviário, é contratado pela própria Companhia. Quando necessário, o transporte marítimo é realizado com a estufagem de contêineres na planta e entrega no porto, sendo a distribuição internacional de responsabilidade do cliente.

(c) Características dos mercados de atuação, em especial

(i) Participação em cada um dos mercados

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais dos segmentos de negócio para tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação de desempenho. O desempenho dos segmentos é apresentado com base no lucro bruto, as despesas operacionais, o resultado financeiro líquido e os tributos sobre o lucro são administrados no âmbito consolidado, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Consolidado (Em milhares de R\$)

	2024		2023	
	Receita Operacional Líquida	Participação na Receita Operacional Líquida	Receita Operacional Líquida	Participação na Receita Operacional Líquida
Receita Operacional Líquida	1.607.297	100,00%	1.512.134	100,00%
Mercado Interno	1.391.786	86,59%	1.386.603	91,70%
Mercado Externo	215.511	13,41%	125.531	8,30%

Continente	2024		2023	
	Mercado externo	Participação na Receita Operacional Líquida	Mercado externo	Participação na Receita Operacional Líquida
América do Norte	-	-	3.899	0,26%
América Central	6.116	0,38%	3.251	0,21%
América do Sul	202.285	12,59%	113.071	7,48%
Europa	1.434	0,09%	116	0,01%
África	359	0,02%	5.194	0,34%
Ásia	5.317	0,33%	-	-

As receitas líquidas por segmento, separadas por mercado interno e continentes estão apresentadas a seguir:

Consolidado (Em milhares de R\$)

	Consolidado											
	Fazendas		Agroindústria		Negócios internacionais		Portos e Terminais		Reposição e Serviços		Total	
	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023	2024	2023
Mercado doméstico	519.931	487.008	492.586	548.296	-	-	113.367	94.617	265.902	256.682	1.391.786	1.386.603
América do Norte	-	-	-	-	-	3.624	-	-	-	275	-	3.899
América Central	-	-	-	-	5.929	2.594	-	-	187	657	6.116	3.251
América do Sul	-	-	-	-	186.946	100.430	-	-	15.339	12.641	202.285	113.071
África	-	-	-	-	-	4.499	-	-	359	695	359	5.194
Europa	-	-	-	-	1.434	116	-	-	-	-	1.434	116
Ásia	-	-	-	-	4.723	-	-	-	594	-	5.317	-
Total	519.931	487.008	492.586	548.296	199.032	111.263	113.367	94.617	282.381	270.950	1.607.297	1.512.134

(ii) Condições de competição nos mercados

A Companhia e sua controlada atuam com 5 segmentos de negócios: pós-colheita, agroindústrias, portos e terminais, reposição e serviços, e negócios internacionais. A Kepler Weber possui um posicionamento de vanguarda e busca a liderança de mercado através da inovação permanente, da tradição dos anos de atuação, pela consolidação de sua marca e pela estrutura de cobertura de mercado.

Todas as linhas de produto enfrentam forte competição, onde atuam diversos concorrentes pulverizados, que muitas vezes disputam o mercado com foco em preço, em detrimento de outros aspectos importantes como qualidade e/ou capacidade de atendimento de grandes obras. Um fator que caracteriza a concorrência, principalmente nos segmentos de pós-colheita e agroindústrias é a atuação regional das empresas concorrentes, que em sua maioria tem um raio de atuação bastante restrito, limitando-se ao seu já conhecido território.

(d) Eventual sazonalidade

A sazonalidade do agronegócio ou constatada nas linhas de produtos da Companhia e sua controlada, influencia diretamente as vendas e, conseqüentemente, a receita da Companhia e de sua controlada.

Nos segmentos de pós-colheita e agroindústrias, os produtores e clientes institucionais sempre procuram fechar negócios com a perspectiva de receber seus equipamentos para a recepção da safra, o que acaba concentrando as vendas no segundo semestre do ano.

Nos portos e terminais, não há uma sazonalidade claramente definida, embora as safras influenciem, sobretudo nas instalações portuárias voltadas para grãos agrícolas. Diante da perspectiva de aumento na movimentação desses produtos, surgem novos investimentos. Como se tratam de obras de grande porte e longa duração, esses projetos acabam absorvendo parte significativa da capacidade fabril instalada por períodos prolongados.

(e) Principais insumos e matérias-primas, informando:

(i) Descrição das relações mantidas com fornecedores, inclusive se estão sujeitas a controle ou regulamentação governamental, com indicação dos órgãos e da respectiva legislação aplicável

(ii) Eventual dependência de poucos fornecedores

(iii) Eventual volatilidade em seus preços

Os insumos utilizados nas operações da Companhia e de sua controlada são adquiridos de uma base diversificada de fornecedores. O principal insumo é o aço galvanizado, fornecido, no mercado nacional, principalmente pelas empresas Usiminas e Arcelor Mittal.

Para tipos específicos de aço galvanizado, a Companhia também conta com fornecedores internacionais, como Rizhao, Samsung e a unidade internacional da Arcelor Mittal.

Demais itens e componentes são adquiridos de fornecedores de reconhecida reputação nacional e internacional, entre os quais se destacam WEG, SEW, Rex e novamente Usiminas.

As relações com os fornecedores seguem padrões internacionais de compliance e produtividade, com foco na mitigação de riscos e na eficiência de custos.

A Companhia não possui dependência crítica de fornecedor único em nível global. Em alguns casos específicos, por estratégia, há apenas um ou dois fornecedores homologados, que suprem plenamente a demanda, contando com mecanismos de proteção como contratos jurídicos, estoques de segurança, entre outros.

1.5– Clientes relevantes: identificar se há clientes que sejam responsáveis por mais de 10% da receita líquida total do emissor, informando:

(a) Montante total de receitas provenientes do cliente

Nenhum dos clientes da Companhia foi responsável por mais de 10% de sua receita líquida para os exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

(b) Segmentos operacionais afetados pelas receitas provenientes do cliente

A Companhia não possui clientes para o qual representem mais de 10% da sua Receita líquida total.

1.6 – Regulação estatal: descrever os efeitos relevantes da regulação estatal sobre as atividades do emissor, comentando especificamente:

(a) Necessidade de autorizações governamentais para o exercício das atividades e histórico de relação com administração pública para obtenção de tais autorizações

Para o exercício das atividades da Companhia, há que se cumprir com legislações e regulamentações tais como: (i) Obtenção de Autorização/licença de operação que abrange todas as atividades exercidas pela Companhia; (ii) legislação trabalhista; (iii) legislação previdenciária; (iv) legislação ambiental; (v) regulamentação de valores mobiliários; (vi) legislação tributária/fiscal.

(b) Principais aspectos relacionados ao cumprimento das obrigações legais e regulatórias ligadas a questões ambientais e sociais pelo emissor

A Companhia e sua controlada detêm todas as licenças ambientais necessárias para o exercício de suas atividades. Ambas atuam com foco na eliminação e/ou mitigação de impactos ambientais, priorizando a redução na geração de resíduos, o incentivo à reciclagem e o controle rigoroso de seus efluentes. Como resultado da eficácia dessas práticas, não há histórico de penalidades ou processos ambientais envolvendo a Companhia ou sua controlada.

A Kepler Weber mantém seu compromisso com a sustentabilidade dos negócios por meio do desenvolvimento contínuo de seu Sistema de Gestão Integrada. A execução consistente de ações planejadas ao longo do ano tem permitido à Companhia manter as certificações ISO 9001, ISO 14001 e OHSAS 18001.

(c) Dependência de patentes, marcas, licenças, concessões, franquias, contratos de royalties relevantes para o desenvolvimento das atividades

Não aplicável à Companhia ou à controlada, pois são titulares dos direitos autorais de propriedade intelectual de marca e patente dos produtos que industrializam e comercializam.

A marca Kepler Weber está consolidada no mercado de armazenagem e a Companhia mantém válidos os registros perante o INPI, o que lhe garante exclusividade no uso do nome comercial. Também a coincidência entre a denominação social Kepler Weber e a marca principal “Kepler Weber” garantem exclusividade, na forma da Lei Federal.

(d) Contribuições financeiras, com indicação dos respectivos valores, efetuadas diretamente ou por meio de terceiros

(i) Em favor de ocupantes ou candidatos a cargos políticos

(ii) Em favor de partidos políticos

(iii) Para custear o exercício de atividade de influência em decisões de políticas públicas, notadamente no conteúdo de atos normativos

Não aplicável à Companhia nem à sua controlada.

1.7 – Países de atuação: em relação aos países dos quais o emissor obtém receitas relevantes, identificar:

(a) Receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede do emissor e sua participação na receita líquida total do emissor

Consolidado (Em milhares de R\$)

	2024		2023	
	Receita Operacional Líquida	Participação na Receita Operacional Líquida	Receita Operacional Líquida	Participação na Receita Operacional Líquida
Receita Operacional Líquida	1.607.297	100,00%	1.512.134	100,00%
Mercado Interno	1.391.786	86,59%	1.386.603	91,70%
Mercado Externo	215.511	13,41%	125.531	8,30%

(b) Receita proveniente dos clientes atribuídos a cada país estrangeiro e sua participação na receita líquida total do emissor

Consolidado (Em milhares de R\$)

Continentes	2024		2023	
	Mercado externo	Participação na Receita Operacional Líquida	Mercado externo	Participação na Receita Operacional Líquida
América do Norte	-	-	3.899	0,26%
América Central	6.116	0,38%	3.251	0,21%
América do Sul	202.285	12,59%	113.071	7,48%
Europa	1.434	0,09%	116	0,01%
África	359	0,02%	5.194	0,34%
Ásia	5.317	0,33%	-	-

1.8 – Países estrangeiros: em relação aos países estrangeiros divulgados no item 1.7, descrever impactos relevantes decorrentes da regulação desses países nos negócios do emissor

Todo o comércio exterior está regulamentado, porém medidas unilaterais “tarifárias e não tarifárias” poderão afetar a realização de negócios para os países de destino. O Grupo Kepler Weber está desenvolvendo prospecção de novos negócios nos países onde já mantém relações comerciais, bem como buscando novos mercados em países para os quais ainda não exporta. Também realiza constantemente adequações às legislações, inclusive das características de produtos, conforme exigência destes mercados.

1.9– ASG: em relação a informações ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG), indicar:

(a) Se o emissor divulga informações ASG em relatório anual ou outro documento específico para esta finalidade

Em 2024, em linha com o compromisso de manter a transparência no relacionamento com todos os seus públicos de interação, a Kepler Weber publicou seu 8º Relatório de Sustentabilidade bienal. Este documento refere-se aos resultados, às conquistas e aos desafios superados nos anos de 2022 e 2023 e foi elaborado em conformidade com a Norma da Global Reporting Initiative (GRI). As informações financeiras contemplam, além da controlada Kepler Weber Industrial S.A. (KWI), a controladora Kepler Weber S.A. (KWSA), a empresa Procer e o FIDC. O escopo dos indicadores não financeiros abrange apenas a KWSA e KWI.

Em relação à publicação anterior, referente aos anos 2020/2021, não há qualquer reformulação relacionada a escopo, limite ou dado. Da mesma forma, o documento não foi verificado por terceira parte. Entretanto, os dados financeiros reportados são auditados por empresa externa, assim como as demais informações relacionadas às certificações ISO que a Empresa detém (9001, 14001 e 45000). O relatório passou pela aprovação do mais alto órgão de governança da Companhia, o Conselho de Administração, antes de sua publicação. Seu conteúdo foi definido com base em processo de materialidade conduzido em 2023, que contemplou processo robusto e resultou na apuração de dez temas materiais.

Para encaminhar dúvidas ou comentários a respeito deste relatório, a Kepler Weber coloca à disposição o e-mail relatorio@kepler.com.br

(b) Metodologia ou padrão seguidos na elaboração desse relatório ou documento

O Relatório de Sustentabilidade da Kepler Weber segue como referência as diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI).

(c) Se esse relatório ou documento é auditado ou revisado por entidade independente, identificando essa entidade, se for o caso

Atualmente, o Relatório de Sustentabilidade da Companhia não é auditado.







O caminho de sustentabilidade vem sendo trilhado desde 2012 quando alcançou a Companhia certificação do Sistema de Gestão Integrado, pela norma ISO 14001 e ISO 45001 o que reflete seu compromisso com as diretrizes de gestão ambiental e boas práticas e um ambiente de trabalho saudável e seguro. Além disso, a Kepler tem um processo de auditoria interna que acompanha as suas métricas de governança, buscando sempre a melhoria contínua de práticas.

(d) A página na rede mundial de computadores onde o relatório ou documento pode ser encontrado

Informações como estas estão no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, que pode ser encontrado em <https://sustentabilidade.kepler.com.br> ou <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/sustentabilidade/>

(e) Se o relatório ou documento produzido considera a divulgação de uma matriz de materialidade e indicadores-chave de desempenho ASG, e quais são os indicadores materiais para o emissor

No início do segundo semestre de 2023 a Kepler Weber atualizou a sua matriz de materialidade. O processo de definição da nova materialidade contou com 4 etapas, as quais deixaram o processo bastante robusto: (i) estudo contextual de macrotendências globais e benchmarking setoriais; (ii) consulta com *stakeholders*; (iii) análise de impacto dos temas relevantes e (iv) definição de ODS e metas relacionadas a serem apoiados. Ao todo foram consultados 601 *stakeholders* envolvendo: Sociedade, Associações e sindicatos, Clientes, Colaboradores, Fornecedores, Imprensa, Instituições financeiras e/ou seguradora, Alta administração, Conselho de Administração e Acionistas. O processo definiu 10 temas materiais e 6 ODS a serem apoiados pela companhia. Abaixo podem ser observados os atuais temas materiais da Kepler Weber, ODS e metas apoiadas:

ODS	TEMA MATERIAL	META A SER APOIADA
 <p>2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL</p>	Qualidade e segurança dos produtos	2.4. Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, ajudem a manter os ecossistemas, fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
	Gestão de resíduos	
	Relacionamento com cliente	
	Gestão de fornecedores	
 <p>3 SAÚDE E BEM-ESTAR</p>	Saúde e segurança do trabalho	3.6. Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
		3.8. Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
		3.d. Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.
 <p>7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL</p>	Gestão de energia e uso de fontes renováveis	7.2. Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética.
 <p>8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO</p>	Atração, retenção e desenvolvimento profissional	8.5. Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
	Gestão de fornecedores	8.6. Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação. 8.7. Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.
 <p>13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA</p>	Reduções de emissões de GEE, descarbonização e adaptação às mudanças climáticas	13.2. Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos. 13.b. Promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.
 <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES</p>	Governança de riscos, incluindo social, ambiental e climático	16.6. Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	Propósito, valores e cultura organizacional	16.7. Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Abaixo estão indicados os principais indicadores de desempenho ligado à matriz de materialidade:

Tema material: Gestão de Fornecedores
GRI 204: Práticas de Compra
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores GRI 407 - Liberdade Sindical e Negociação Coletiva
GRI 408 - Trabalho Infantil
GRI 409 - Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores
Tema material: Saúde e Segurança do Trabalho
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho
Tema material: Atração, retenção e desenvolvimento profissional
GRI 202: Presença no Mercado 2016
GRI 401 - Emprego
GRI 404: Capacitação e Educação
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades GRI 406: Não discriminação
Tema material: Propósito, Valores e Cultura
GRI 413: Comunidades Locais
Tema material: Relacionamento com Cliente
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor
GRI 417: Marketing e Rotulagem GRI 418: Privacidade do Cliente

(f) Se o relatório ou documento considera os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Organização das Nações Unidas e quais são os ODS materiais para o negócio do emissor

Os temas materiais da Kepler foram associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU) e estão indicados no Índice do conteúdo GRI do Relatório de Sustentabilidade da Companhia. Os ODS prioritários da Kepler Weber, assim como as metas apoiadas, podem ser observados no item “e”, acima.

(g) Se o relatório ou documento considera as recomendações da Força-Tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas às Mudanças Climáticas (TCFD) ou recomendações de divulgações financeiras de outras entidades reconhecidas e que sejam relacionadas a questões climáticas

As recomendações do Task Force on Climate-Related Financial Disclosures (TCFD) não são seguidas pela Companhia atualmente.

Sobre a temática, a Companhia utiliza energia elétrica de fontes renováveis e há metas de redução de energia com aquecimento solar, troca de compressores, melhora da iluminação e automação do almoxarifado. Adicionalmente, o setor de engenharia do produto desenvolve constantemente pesquisas com vista em otimizar os produtos do ponto de vista de segurança, eficiência energética e redução do desperdício e de emissão de poluentes. Em 2022 foi lançado o primeiro secador que garante redução de 20% de consumo de energia.

(h) Se o emissor realiza inventários de emissão de gases do efeito estufa, indicando, se for o caso, o escopo das emissões inventariadas e a página na rede mundial de computadores onde informações adicionais podem ser encontradas

A Kepler Weber realiza o inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) desde 2022 seguindo os métodos estabelecidos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol e pela norma ABNT NBR ISO 14064-1/2007. O inventário de 2023 abrangeu todas as emissões diretas e indiretas associadas às operações da empresa, incluindo emissões de resíduos. Este é o terceiro ano da série histórica de contabilização das emissões, iniciando a implementação de metas de descarbonização nas unidades fabris da Kepler.

A empresa reconhece a importância do monitoramento frequente das emissões para o acompanhamento de metas e avaliação de desempenho, contribuindo para a redução de gases de efeito estufa, aquecimento global e requisitos legais e econômicos.

A Kepler Weber já está implementando ações para redução de GEE, como a introdução do compactador na central de resíduos em Panambi, resultando na diminuição das emissões do transporte. Além disso, a unidade Panambi iniciou a implementação da Linha contínua de pintura eletrostática a pó, reduzindo emissões de compostos orgânicos voláteis e otimizando o fluxo operacional. Essas ações demonstram o compromisso da empresa com a inovação e responsabilidade ambiental, fortalecendo sua liderança no mercado.

Maiores informações sobre os dados de emissões de gases de efeito estufa da Kepler podem ser encontrados no Relatório de Sustentabilidade da Companhia, no site <https://sustentabilidade.kepler.com.br>.

- (i) **Explicação do emissor sobre as seguintes condutas, se for o caso:**
- (ii) **A não adoção de matriz de materialidade**
Informações descritas no tópico 1.9 (e).
- (iii) **A não adoção de indicadores-chave de desempenho ASG**
Informações descritas no tópico 1.9 (e).
- (iv) **A não realização de auditoria ou revisão sobre as informações ASG divulgadas**
Informações descritas no tópico 1.9 (c).
- (v) **A não consideração dos ODS ou a não adoção das recomendações relacionadas a questões climáticas, emanadas pela TCFD ou outras entidades reconhecidas, nas informações ASG divulgadas**
Informações descritas no tópico 1.9 (e) e (f).
- (vi) **A não realização de inventários de emissão de gases do efeito estufa**
Informações descritas no tópico 1.9 (h).

1.10 – Economia mista: indicar, caso o emissor seja sociedade de economia mista:

A Companhia não se constitui como uma sociedade de economia mista.

(a) interesse público que justificou sua criação

(b) atuação do emissor em atendimento às políticas públicas, incluindo metas de universalização, indicando:

i. os programas governamentais executados no exercício social anterior, os definidos para o exercício social em curso, e os previstos para os próximos exercícios sociais, critérios adotados pelo emissor para classificar essa atuação como sendo desenvolvida para atender ao interesse público indicado na letra “a”

ii. quanto às políticas públicas acima referidas, investimentos realizados, custos incorridos e a origem dos recursos envolvidos – geração própria de caixa, repasse de verba pública e financiamento, incluindo as fontes de captação e condições

iii. estimativa dos impactos das políticas públicas acima referidas no desempenho financeiro do emissor ou declaração de que não foi realizada análise do impacto financeiro das políticas públicas acima referidas

(c) processo de formação de preços e regras aplicáveis à fixação de tarifas

1.11 – Operação não usual nos negócios: indicar a aquisição ou alienação de qualquer ativo relevante que não se enquadre como operação normal nos negócios do emissor

Não se aplica à Companhia.

1.12 – Operações relevantes: indicar operações de fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, aumento ou redução de capital envolvendo o emissor e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) do dia 11 de abril de 2024, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia em R\$ 100 milhões mediante capitalização da reserva de investimento e capital de giro.

Em AGE do dia 23 de abril de 2026, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia em R\$ 56,5 milhões, mediante capitalização de reservas, sem emissão de novas ações.

Todos os documentos pertinentes ao assunto estão disponíveis no website de Relações com Investidores da Companhia, no endereço <https://ri.kepler.com.br/governanca-corporativa/assembleias/>.

1.13 – Acordo de acionistas: indicar a celebração, extinção ou modificação de acordos de acionistas e os documentos em que informações mais detalhadas possam ser encontradas

A companhia não possui Acordo de Acionistas.

1.14 – Condução dos negócios: indicar alterações significativas na forma de condução dos negócios do emissor

Não houveram alterações significativas na forma de condução dos negócios da Companhia.

1.15 – Contratos não usuais: identificar os contratos relevantes celebrados pelo emissor e suas controladas não diretamente relacionados com suas atividades operacionais

Não se aplica à Companhia.

1.16 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

Todas as informações relevantes e pertinentes a este tópico foram detalhadas anteriormente.

2. Comentários dos diretores

2.1 – Condições gerais

a) Condições financeiras e patrimoniais gerais:

Iniciamos 2024 com o maior desastre natural do Rio Grande do Sul, quando todos na Kepler Weber se uniram em solidariedade e colaboração, mostrando a força de nossa equipe diante de grandes desafios. Esse espírito de união e resiliência foi essencial para que a Kepler Weber continuasse a apresentar resultados robustos, demonstrando nossa capacidade de superação em um cenário econômico desafiador para o agronegócio.

Com foco no crescimento e adaptação, alcançamos recordes importantes, destacando-se o aumento de 78,8% na receita líquida de Negócios Internacionais e 19,9% em Portos e Terminais, em comparação com 2023. Esses números reforçam nossa solidez e a consolidação de nossa posição no mercado, evidenciando nossa capacidade de adaptação e inovação, mesmo diante de adversidades.

Como resultado dessas estratégias e do nosso compromisso com a excelência, a Companhia alcançou uma Receita Líquida de R\$1,6 bilhão, com o maior volume de equipamentos dos últimos 10 anos, refletindo nossa estratégia de liderança, diversificação de receitas e inovação. A excelência operacional resultou em margens atrativas, com EBITDA Ajustado de R\$334,8 milhões (margem de 20,8%) e Lucro Líquido Ajustado de R\$200,9 milhões (margem de 12,5%), alinhando-se às expectativas do mercado.

Para o exercício de 2024 destacamos o lançamento da KW Store (plataforma de vendas de peças de reposição) e importantes reconhecimentos como o prêmio Top Ser Humano da ABRH-RS, o Prêmio Proteção Brasil 2024 na categoria trabalho em altura e o destaque setorial no 52º Prêmio Exportação RS.

Em novembro, realizamos pelo 4º ano consecutivo o Kepler Day, no qual apresentamos o planejamento estratégico da companhia (KW 2030), baseado em três pilares: fortalecimento da liderança por meio de produtos de alta qualidade e atendimento de excelência; ampliação do mercado endereçável com a exploração de novas fontes de receita e geração de valor por meio do uso inteligente de dados, conectando toda a cadeia do agronegócio.

Endividamento (R\$ mil)	Dez/24		Dez/23	
FINEP	-		-	
IFC	3.721		-	
FINAME Materiais	-		52.216	
Nota de Crédito a exportação	13.026		14.530	
Cédula de Produtor Rural Financeira	62.877		12.310	
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio	10.716		50.430	
Curto Prazo	90.340	29%	129.486	66%
IFC	148.587		-	
Nota de Crédito a exportação	20.000		30.000	
Cédula de Produtor Rural Financeira	24.000		36.000	
Cotas Seniores - FIDC KWI	24.200		-	
Longo Prazo	216.787	71%	66.000	34%
Endividamento Total	307.127	100%	195.486	100%
Disponibilidades (Circulante e Não circulante)	421.500		355.235	
Caixa líquido positivo	114.373		159.749	

Ao final de 2024, a dívida total consolidada apresentou aumento de 57,1% em relação ao 2023. Dessa dívida, 10,8% correspondem à Nota de Crédito de Exportação, 49,6% são referentes ao contrato de financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) e 28,3% estão relacionados à Cédula de Produtor Rural Financeira. Este aumento na dívida deve-se, principalmente, à aquisição do financiamento IFC, no valor líquido de R\$148,3 milhões, em maio de 2024. Como resultado, o Caixa Líquido Positivo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$114,4 milhões, em comparação com R\$159,7 milhões no mesmo período de 2023.

Em outubro de 2024, o FIDC KWI recebeu aporte dos cotistas seniores no valor de R\$23,5 milhões, que recebe atualização de rendimentos mensalmente, tornando-se dívida da Companhia.

Como principais Indicadores citamos:

Indicadores (Milhares de Reais)

	2024	2023
Índice de Liquidez Geral	1,87	1,97
Ativo Total	1.594.030	1.471.280
Passivo Total	853.249	745.077

O Índice de Liquidez Geral apresentou uma leve redução no exercício de 2024, passando de 1,97 para 1,87. Esse indicador mede a capacidade da Companhia de honrar todas as suas obrigações (de curto e longo prazo) com os ativos disponíveis.

O índice indica que a empresa possui ativos suficientes para cobrir seus passivos totais, preservando uma posição financeira equilibrada. A variação sinaliza uma discreta redução da folga financeira, reflexo do crescimento proporcionalmente maior do passivo total em relação ao ativo total.

A leve queda no índice de liquidez geral não compromete a saúde financeira da Companhia, que permanece em uma posição segura para honrar seus compromissos.

Indicadores (Milhares de Reais)

	2024	2023
Índice de Liquidez Seca	1,43	1,20
Ativo Circulante - Estoques	773.650	727.761
Passivo Circulante	541.088	607.901

O Índice de Liquidez Seca teve uma melhora significativa, passando de 1,20 em 2023 para 1,43 em 2024. Esse indicador mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da venda de estoques, ou seja, utilizando apenas os ativos líquidos (disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber etc.).

Indicadores (Milhares de Reais)

	2024	2023
Índice Liquidez Corrente	1,98	1,62
Ativo Circulante	1.070.027	981.908
Passivo Circulante	541.088	607.901

O Índice de Liquidez Corrente apresentou uma evolução positiva no exercício de 2024, passando de 1,62 para 1,98. Esse indicador mede a capacidade da Companhia de honrar suas obrigações de curto prazo (passivo circulante) com os ativos disponíveis no curto prazo (ativo circulante).

A elevação do índice indica uma melhora na folga financeira de curto prazo, ou seja, a empresa passou a dispor de quase duas vezes mais ativos circulantes em relação às suas dívidas correntes, o que transmite maior solidez e segurança operacional.

b) Estrutura de capital:

A preservação da flexibilidade financeira é um elemento essencial do modelo de negócios da Companhia, especialmente considerando sua atuação em mercados com elevado potencial de crescimento. Avaliamos que a atual estrutura de capital apresenta níveis adequados de alavancagem. A seguir, apresentamos a tabela com a composição da estrutura de capital:

Estrutura de Capital (R\$ mil)	2024	2023
Passivo Circulante	541.088	607.901
Passivo não Circulante	312.161	137.176
Passivo Total	853.249	745.077
Patrimônio Líquido	740.781	726.203
Passivo Total + Patrimônio Líquido	1.594.030	1.471.280
Capital de Terceiros	54%	51%
Capital Próprio	46%	49%

A estrutura de capital da Companhia, representada pela composição entre **capital próprio (patrimônio líquido)** e **capital de terceiros (passivos circulante e não circulante)**, apresentou alterações relevantes entre os exercícios de 2023 e 2024.

Houve um **aumento da participação do capital de terceiros**, que passou de **51% para 54%** do total do financiamento da estrutura da empresa. Esse crescimento reflete principalmente a **expansão do passivo não circulante**, que aumentou de R\$ 137,2 milhões em 2023 para R\$ 312,2 milhões em 2024, um crescimento superior a 127%. Reflexo da **realização de novos financiamentos de crédito de longo prazo**, voltados para investimentos ou expansão operacional.

A participação do capital próprio apresentou uma **leve redução**, embora o patrimônio líquido tenha crescido de forma modesta (aproximadamente 2%). A queda percentual reflete o fato de que o passivo total cresceu em ritmo mais acelerado do que o patrimônio líquido. Ainda assim, o capital próprio continua representando uma parcela significativa da estrutura de financiamento da Companhia, evidenciando **uma base sólida de recursos próprios**.

O passivo circulante foi reduzido em cerca de 11%, o que indica melhora na gestão de obrigações de curto prazo. O crescimento do passivo não circulante aponta para uma maior dependência de dívidas de longo prazo, o que pode ser positivo, desde que os recursos estejam alinhados a investimentos com retorno futuro e não comprometam a capacidade de pagamento.

A estrutura de capital da Companhia em 2024 revela uma mudança no perfil de financiamento, com maior participação de capital de terceiros, especialmente de longo prazo, e leve redução relativa do capital próprio.

Apesar da leve elevação no grau de endividamento, a estrutura permanece equilibrada, com boa proporção entre recursos próprios e de terceiros, reforçando a solidez financeira e a capacidade de financiamento de longo prazo.

c) Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Mantidas as atuais condições econômicas e o cenário de retomada do mercado, a Companhia acredita dispor de liquidez e capacidade de geração de caixa operacional suficientes para cumprir com seus compromissos financeiros, incluindo investimentos, despesas operacionais, obrigações e demais pagamentos previstos para os próximos exercícios.

Adicionalmente, caso necessário, a Companhia entende possuir margem para contratação de financiamentos destinados a investimentos e aquisições, sem comprometer de forma relevante sua estrutura de capital ou elevar significativamente seu nível de endividamento. Com base em sua geração de caixa, a Companhia demonstra plena capacidade para honrar seus compromissos financeiros de curto e longo prazos.

d) Fontes de financiamento para o capital de giro e para investimentos em ativos não circulantes utilizados

A principal fonte de recursos da Companhia é proveniente de sua própria operação. As condições comerciais negociadas com os clientes estão vinculadas às etapas de fabricação e à posterior entrega dos produtos. Nesse contexto, os adiantamentos recebidos de clientes representam a principal origem de recursos para a Companhia.

e) Fontes de financiamento para capital de giro e para investimentos em ativos não-circulantes que pretende utilizar para cobertura de deficiências de liquidez

O caixa proveniente das atividades operacionais, somado aos recursos obtidos por meio de empréstimos e financiamentos de longo prazo, assegura à Companhia liquidez e capital suficientes para cumprir seus compromissos financeiros, bem como para suportar suas despesas operacionais e investimentos.

f) Níveis de endividamento e as características de tais dívidas, descrevendo ainda:

i. Contratos de empréstimo e financiamento relevantes

A seguir, são apresentadas as demonstrações da movimentação patrimonial da Companhia e de sua controlada, relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2024 e 2023, destacando os fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento:

Tipo	Vencimento	Encargos	Consolidado (R\$ mil)					
			2024			2023		
			Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Em moeda nacional			78.096	192.787	270.883	117.176	30.000	147.176
IFC	abr/31	CDI + 2,00% a.a.	3.721	148.587	152.308	-	-	-
CPR Bocom	mai/25	CDI + 0,75% a.a.	50.633	-	50.633	-	-	-
NCE	mar/27	CDI + 2,55% a.a.	13.026	20.000	33.026	14.530	30.000	44.530
CDCA	mai/25	CDI + 0,85% a.a.	10.716	-	10.716	50.430	-	50.430
FINAME	fev/24	IPCA + 7,17% a.a.	-	-	-	51.726	-	51.726
(+/-) Swap - FINAME	fev/24	CDI + 0,35% a.a.	-	-	-	490	-	490
Cotas Seniores - FIDC KWI	-	-	-	24.200	24.200	-	-	-
Em moeda estrangeira			12.244	24.000	36.244	12.310	36.000	48.310
CPR	dez/27	USD + 6,92% a.a.	14.410	28.509	42.919	11.290	33.433	44.723
(+/-) Swap - CPR	dez/27	CDI + 2,48% a.a.	-2.166	-4.509	-6.675	1.020	2.567	3.587
Total			90.340	216.787	307.127	129.486	66.000	195.486

A controlada KWI, em junho de 2024, captou financiamento junto ao International Finance Corporation (“IFC”), no montante de R\$ 150 milhões, cujo vencimento será em abril de 2031, com carência para início de pagamento de principal até abril de 2026. Os recursos serão destinados a modernização e expansão das fábricas localizadas em Panambi e Campo Grande. A Companhia monitora permanentemente o cumprimento de covenants previstos neste contrato (nota 5).

A controladora consta como avalista para os recursos captados pela controlada KWI no valor de R\$ 307,1 milhões em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 188 milhões em 31 de dezembro de 2023). Os montantes registrados no passivo não circulante, em 31 de dezembro de 2024, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Consolidado (R\$ mil)	
Ano de Vencimento	2024
2026	48.947
2027	48.851
2028	26.949
2029	27.057
2030 a 2031	64.983
Total	216.787

A exposição da Companhia e sua controlada a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 5.

A Companhia demonstra a seguir a movimentação patrimonial dos fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento:

Consolidado					
Itens	Financiamentos e empréstimos	Arrendamentos	Ações em tesouraria	JCP e dividendos	Total
Saldo em 31/12/2023	195.486	1.288	-22.303	30.811	205.282
Alterações caixa	59.462	-7.010	-38.625	-152.651	-138.824
Recompra de ações	-	-	-38.625	-	-38625
Dividendos e JCP (pagos)	-	-	-	-152.651	-152651
Captação de financiamentos e empréstimos	210.000	-	-	-	210.000
Amortização de financiamentos e empréstimos	-122.000	-	-	-	-122.000
Juros pagos por financiamentos e empréstimos	-26.315	-	-	-	-26.315
Gastos de estruturação	-2.223	-	-	-	-2.223
Contraprestação de arrendamentos	-	-7010	-	-	-7010
Alterações não caixa	52.179	27.817	2.180	143.721	225.897
Alienação/Transferência de ações	-	-	2.180	-	2180
Distribuição de dividendos e JCP	-	-	-	143.721	143721
Cotas seniores - FIDC KWI	24.200	-	-	-	24.200
Juros incorridos	27.706	3.452	-	-	31.158
Gastos de estruturação	273	-	-	-	273
Remensuração e novos contratos	-	24365	-	-	24365
Saldo em 31/12/2024	307.127	22.095	-58.748	21.881	292.355

ii. Outras relações de longo prazo com instituições financeiras

A Companhia não possui outras relações de longo prazo além das descritas nesse formulário para os últimos três exercícios sociais.

ii. Grau de subordinação entre dívidas

A ordem de Liquidação do Passivo adotada pela Companhia segue as definições dos artigos 6º e 7º da Lei 10.214/01 e artigos 83, 193 e 194 da Lei 11.101/05.

Segue abaixo ordem de preferência de Liquidação:

- Obrigações sociais e trabalhistas;
- Impostos a recolher;
- Arrendamento mercantil;
- Debêntures (possuem garantia flutuante);
- Demais empréstimos e financiamentos;
- Fornecedores;
- Outros Passivos;
- Dividendos e juros sobre capital próprio.

Entretanto conforme disposto no artigo 6º e 7º da lei 10.214/01 os bens e direitos oferecidos em garantia são impenhoráveis, não podendo ser objeto de arresto, sequestro, busca e apreensão ou qualquer outro ato de constrição judicial.

iii. Eventuais restrições impostas ao emissor, em especial, em relação a limites de endividamento e contratação de novas dívidas, à distribuição de dividendos, à alienação de ativos, à emissão de novos valores mobiliários e à alienação de controle societário, bem como se o emissor vem cumprindo essas restrições

A Companhia possui um único contrato de empréstimo com cláusulas restritivas (covenants), firmado com a International Finance Corporation – IFC.

As obrigações e restrições estão previstas no Artigo V do contrato, abrangendo as Seções 5.01 (Obrigações Positivas), 5.02 (Obrigações Negativas) e 5.03 (Obrigações de Reporte), incluindo os índices de acompanhamento:

Índice de liquidez corrente (meta 1,3x no mínimo), Dívida prospectiva- Índice de cobertura do serviço (meta 1,25x no mínimo), Dívida sobre EBITDA (meta 2,75x no máximo) e Passivo sobre PL (meta 1,6 no máximo).

As seções trazem restrições como limites à contratação de novas dívidas e à realização de determinados investimentos ou garantias, restrições à distribuição de dividendos permitida apenas em situações específicas e desde que mantida a conformidade contratual, vedação à alienação de ativos relevantes fora de condições e limites definidos, restrições à emissão de valores mobiliários ou operações que afetem garantias ou comprometam obrigações contratuais, ainda que não tratadas de forma autônoma, são disciplinadas nas disposições sobre endividamento e garantias, vedação à alienação de controle societário ou reestruturações societárias relevantes sem observância dos requisitos contratuais.

A companhia declara estar em conformidade com todas as restrições e obrigações previstas no referido contrato.

g) Limites dos financiamentos contratados e percentuais já utilizados

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024, 2023 e 2022, a Companhia não possuía limites de financiamentos contratados e não utilizados.

h) Alterações significativas em cada item das demonstrações financeiras

A Demonstração do Resultado do Exercício, foi elaborado de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo Comitê Internacional de Normas Contábeis (International Accounting Standards Board – IASB) e conforme as práticas adotadas no Brasil (BR GAAP).

(Em milhares de reais, exceto porcentagens)	12M24		12M23		AH%
	(A)	AV%	(B)	AV%	(A)/(B)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.607.297	100,00%	1.512.134	100,00%	6,29%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(1.126.092)	-70,06%	(1.063.286)	-70,32%	5,91%
LUCRO BRUTO	481.205	29,94%	448.848	29,68%	7,21%
Despesas com vendas	(101.427)	-6,31%	(92.349)	-6,11%	9,83%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	290	0,02%	(1.710)	-0,11%	-116,96%
Despesas gerais e administrativas	(100.807)	-6,27%	(91.436)	-6,05%	10,25%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	9.923	0,62%	38.424	2,54%	-74,17%
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	289.184	17,99%	301.777	19,96%	-4,17%
Despesas financeiras	(64.544)	-4,02%	(49.714)	-3,29%	29,83%
Receitas financeiras	63.136	3,93%	53.653	3,55%	17,67%
RESULTADO ANTES DO IR E DA CSLL	287.776	17,90%	305.716	20,22%	-5,87%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(73.192)	-4,55%	(54.595)	-3,61%	34,06%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(15.401)	-0,96%	(5.907)	-0,39%	160,72%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(88.593)	-5,51%	(60.502)	-4,00%	46,43%
LUCRO LÍQUIDO	199.183	12,39%	245.214	16,22%	-18,77%

RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida apresentou crescimento de 6,3% no acumulado de 2024 em relação ao mesmo período de 2023, tendo em sua composição o percentual de 88% em operações destinadas ao mercado interno no acumulado de 2024 e 12% em operações destinadas ao mercado externo em 2024.

Para a demonstração de resultados, consolidamos a performance da Procer no segmento de Reposição e Serviços. No acumulado de 2024, observamos uma participação significativa de R\$63,7 milhões da Procer, em comparação com R\$41,3 milhões em 2023, representando um aumento de 54,3%. Vale ressaltar que a aquisição ocorreu em março de 2023, resultando em uma comparação de doze meses de 2024 com dez meses de 2023.

A melhoria nominal de R\$ 95,2 milhões na Receita Líquida do exercício de 2024 é derivada especialmente pelo crescimento obtido nos segmentos: 6,8% em Fazendas; 78,8% em Negócios Internacionais; e 19,9% em Portos e Terminais, amenizado pela redução de 10,2% em Agroindústria.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

O CPV da Companhia no acumulado de 2024, o CPV somou R\$1,1 bilhão, uma variação de R\$62,8 milhões, e um aumento de 5,9% em comparação ao mesmo período do ano passado, representando 70,1% da receita líquida e uma redução de 0,2 p.p. em relação ao ano de 2023.

Mesmo diante de um cenário de crescimento no volume e de um mix de produtos mais complexo, que demandou maior consumo de horas, como foi o caso da área de Portos e Terminais, onde alcançamos recorde de receita líquida em 2024, superando o último recorde registrado em 2015, conseguimos apresentar uma variação de apenas 5,9% no CPV e uma redução de 0,2 ponto percentual sobre a Receita Líquida.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

No acumulado de 2024, as Despesas com Vendas somaram R\$101,1 milhões e 6,3% da receita líquida, com aumento de 0,1 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

A variação nas Despesas com Vendas reflete o planejamento estratégico da Companhia, baseado em três pilares principais mencionados na mensagem da administração. Destacamos que os investimentos em Feiras e Exposições no setor de agronegócios são responsáveis por 33% dessa variação, enquanto ações de Marketing, Publicidade e outras iniciativas alinhadas ao planejamento estratégico explicam o restante. A participação em eventos do setor e a intensificação da comunicação com os clientes são essenciais para fortalecer nossa presença no mercado e impulsionar vendas. Em 2024, a companhia participou de 30 feiras e 14 eventos, impactando mais de 1.500 clientes e gerando resultados positivos em todos os segmentos.

No acumulado de 2024, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$100,8 milhões, aumento de 10,2% e elevação de 0,3 ponto percentual na participação da receita líquida, em relação ao ano de 2023.

A maior parte da variação é atribuída às despesas com a Procer, que está em forte expansão. Esse crescimento tem contribuído de maneira significativa para o desempenho da companhia, ao mesmo tempo em que demanda de investimentos superiores em recursos e despesas operacionais para sustentar o ritmo crescente de desenvolvimento.

O restante das despesas no período reflete dispêndios não recorrentes (one-off), relacionados ao pagamento de bônus por atingimento de metas em projetos estratégicos. Além disso, foram realizados reforços pontuais na estrutura de pessoal, investimentos em programas corporativos e treinamentos, com o objetivo de preparar a empresa para um crescimento sustentável no próximo ciclo.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS

No acumulado de 2024, as Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas, o resultado líquido positivo foi de R\$9,9 milhões, contra R\$38,4 milhões no mesmo período de 2023, resultando em uma queda de R\$28,5 milhões

Esta redução é principalmente atribuída à não recorrência de créditos tributários referente a recuperação de impostos de R\$20,4 milhões contabilizados no exercício de 2023, somado ao impacto que a Lei 14.789/23 trouxe sobre a tributação de incentivos fiscais, a partir do exercício de 2024.

RESULTADO FINANCEIRO

Receitas Financeiras

As Receitas Financeiras totalizaram R\$63,1 milhões e R\$53,7 milhões no mesmo período de 2023, representando 3,5% da receita líquida

Despesas Financeiras

As Despesas Financeiras totalizaram R\$64,5 milhões em 2024 e no mesmo período de 2023, R\$49,7 milhões, representando 3,3% da receita líquida.

Resultado Financeiro Líquido

No acumulado de 2024, o Resultado Financeiros Líquido foi negativo, totalizando R\$1,4 milhão em comparação ao resultado positivo de R\$4,0 milhões no acumulado de 2023. A variação reflete principalmente, o maior dispêndio com encargos sobre financiamentos no respectivo período, bem como efeito da variação cambial.

LUCRO LÍQUIDO

No acumulado de 2024, o Lucro Líquido foi de R\$199,2 milhões, com margem líquida de 12,4% e redução de 3,8 pontos percentuais comparado a 2023, que apresentou um resultado de R\$245,2 milhões e 16,2% de margem líquida.

No acumulado de 2024, o Lucro Líquido ajustado foi de R\$200,9 milhões, com margem líquida de 12,5% e redução de 2,2 pontos percentuais quando comparado à 14,7% de margem líquida de 2023.

A redução na margem líquida se deve aos impactos que a Lei 14.789/23 trouxe sobre a tributação de incentivos fiscais, a partir do exercício de 2024.

FLUXO DE CAIXA

O resultado acumulado, líquido de depreciações, amortizações e imposto de renda, totalizou R\$238,7 milhões.

No período, o capital de giro apresentou variação negativa de R\$51,6 milhões, impulsionada principalmente pelo desempenho na rubrica de estoques e fornecedores vinculado aos pedidos que serão faturados em 2025.

No acumulado de 2024, nossos investimentos totalizaram R\$47,3 milhões, conforme detalhamento abaixo (“Investimentos (Capex)”).

Nas atividades de financiamentos, o montante líquido de R\$111,6 milhões é reflexo da captação do

financiamento junto a (“IFC”), no valor líquido de R\$148,3 milhões e a amortização de financiamentos originalmente previstos para o período.

Em 2024, a Companhia realizou o pagamento do dividendo mínimo obrigatório referente a 2023, além de dividendos intermediários e Juros sobre o Capital Próprio, resultando em um desembolso de caixa de R\$148,7 milhões, o que corresponde a um *dividend yield* de 9,1%.

O montante de R\$ 36,4 milhões refere-se às ações em tesouraria, as quais estão sendo recompradas ativamente, em linha com o plano vigente. Este plano tem como data de vencimento 25 de março de 2025, ocasião em que sua continuidade será avaliada pelo Conselho de Administração.

O Fluxo de Caixa Líquido gerado nas atividades Operacionais totalizou R\$ 193,9 milhões em 2024 contra R\$ 282,0 milhões em 2023, especialmente pelo resultado do exercício.

O Fluxo de Caixa Líquido utilizado nas atividades de Investimento totalizou R\$ 38,7 milhões de consumo em 2024 comparado a R\$ 68,1 milhões em 2023 devido ao montante de aquisição de ativos imobilizado e intangível,

O Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento obteve um consumo de R\$ 88,3 milhões em 2024 comparado com R\$ 145,4 milhões de utilização em 2023, devido a amortização de financiamentos e empréstimos.

2.2– Resultados: os Diretores devem comentar:

(a) Resultados das operações do emissor, em especial:

(i) Descrição de quaisquer componentes importantes da receita

RECEITA OPERACIONAL:

Em 2024, a Kepler Weber S.A. alcançou uma receita líquida de R\$ 1,6 bilhão, representando um crescimento de 6,3% em relação a 2023. Esse desempenho consolidou o segundo melhor resultado da história da companhia, ficando atrás apenas de 2022.

O crescimento foi impulsionado por uma combinação de fatores, incluindo a expansão em segmentos estratégicos e a diversificação de mercados. No entanto, desafios macroeconômicos, como a elevação das taxas de juros e a dificuldade na liberação de financiamentos para o setor agroindustrial, impactaram negativamente alguns segmentos, especialmente o de Agroindústrias, que registrou uma queda de 33,8% na receita líquida no quarto trimestre de 2024 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A análise por segmentos revela os seguintes destaques:

- **Negócios Internacionais:** A receita líquida atingiu R\$ 199 milhões, um aumento expressivo de 78,8% em comparação a 2023, impulsionado por projetos em países da América do Sul.
- **Portos & Terminais:** O segmento registrou crescimento de 19,9%, totalizando R\$ 113,4 milhões em receita líquida, refletindo a execução eficaz de grandes projetos e o aumento do comércio global.
- **Fazendas:** A receita líquida anual foi de R\$ 519,9 milhões, representando um crescimento de 6,8% sobre 2023, apesar de desafios como condições climáticas adversas em regiões agrícolas importantes.
- **Reposição & Serviços:** O segmento alcançou R\$ 282,4 milhões em receita líquida, um aumento de 4,2% frente a 2023, destacando-se pela consolidação da Procer e pela expansão de soluções digitais.
- **Agroindústrias:** Encerraram 2024 com receita líquida de R\$ 492,6 milhões, uma queda de 10,2% em relação ao ano anterior, refletindo a redução de investimentos em determinados segmentos industriais.

Essas variações refletem a estratégia da companhia de diversificar suas fontes de receita e expandir sua presença internacional, alinhadas à Estratégia KW 2030. Apesar dos desafios enfrentados, como desastres naturais no Rio Grande do Sul, a Kepler Weber demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, mantendo um desempenho robusto em 2024.

VARIAÇÕES RELEVANTES DAS RECEITAS ATRIBUÍVEIS A NOVOS PRODUTOS, SERVIÇOS, VOLUMES, PREÇOS, CÂMBIO E INFLAÇÃO:

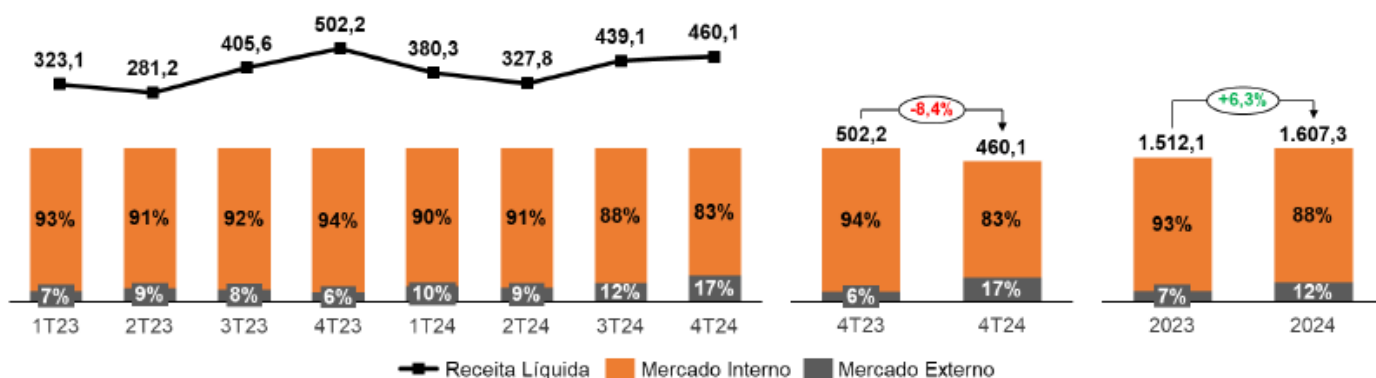
- **Novos Produtos e Serviços:** A introdução de soluções digitais, como a plataforma SYNC, e a consolidação da Procer contribuíram para o crescimento do segmento de Reposição & Serviços, que alcançou R\$ 282,4 milhões em receita líquida, um aumento de 4,2% em relação a 2023.

- **Alterações de Volumes e Preços:** O segmento de Negócios Internacionais apresentou um crescimento expressivo de 78,8%, totalizando R\$ 199 milhões em receita líquida, impulsionado por projetos em países da América do Sul. Por outro lado, o segmento de Agroindústrias enfrentou uma redução nos volumes devido às dificuldades de financiamento e às condições climáticas adversas em algumas regiões.
- **Taxas de Câmbio:** A valorização do dólar americano frente ao real beneficiou as receitas em moeda estrangeira, especialmente no segmento de Negócios Internacionais, contribuindo para o aumento da competitividade dos produtos da companhia no mercado externo.
- **Inflação:** A inflação impactou os custos operacionais, especialmente os relacionados a materiais e insumos, que representaram 67% do custo dos produtos vendidos no quarto trimestre de 2024, um aumento em relação aos 66% do mesmo período de 2023.

IMPACTOS RELEVANTES DA INFLAÇÃO, VARIAÇÃO DE PREÇOS DOS INSUMOS E PRODUTOS, CÂMBIO E TAXA DE JUROS NO RESULTADO OPERACIONAL FINANCEIRO:

- **Inflação e Preços de Insumos:** O aumento nos preços dos principais insumos elevou o custo dos produtos vendidos, pressionando as margens operacionais. A companhia adotou medidas de eficiência operacional para mitigar esses impactos, mantendo a margem EBITDA em níveis saudáveis.
- **Câmbio:** A valorização do dólar frente ao real favoreceu as exportações, contribuindo para o crescimento do segmento de Negócios Internacionais. No entanto, também aumentou o custo de importação de alguns insumos, exigindo uma gestão eficaz dos contratos de câmbio para minimizar os efeitos adversos.
- **Taxa de Juros:** A elevação das taxas de juros afetou negativamente o acesso a financiamentos por parte dos clientes, especialmente no segmento de Agroindústrias, resultando em uma redução na demanda por novos projetos e impactando a receita da companhia.

Figura 1 | Receita Operacional Líquida por Mercado (valores em R\$ milhões)



2.3– Práticas contábeis: os Diretores devem comentar:

(a) Mudanças nas práticas contábeis que tenham resultado em efeitos significativos sobre as informações previstas nos campos 2.1 e 2.2

A Companhia não identificou impactos relevantes ou significativos em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas decorrentes da adoção de novas normas contábeis no exercício. Tal conclusão se deve à natureza das alterações introduzidas pelos novos pronunciamentos, que não afetaram substancialmente os critérios de reconhecimento, mensuração ou apresentação já aplicados pela Companhia em seus principais ativos, passivos, receitas ou despesas.

Na preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia utiliza julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das suas políticas contábeis e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, revisadas de forma contínua, sendo reconhecidas prospectivamente. A Companhia entende que estas incertezas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Estimativas	Nota
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	8
Provisão para perdas nos estoques	9
Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos	11.3
Propriedades para investimento	13
Imobilizado	14
Intangível	15
Direito de uso e Arrendamentos	16
Acordos de pagamento baseado em ações	21
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24
Opção de venda	26.3

Novas normas e interpretações vigentes e não vigentes

Divulgamos abaixo as novas normas e alterações às normas, ainda não vigentes, que a Companhia pretende adotar, se cabível, quando entrarem em vigor:

Norma	Início da vigência
CPC 02 (R2) - Efeitos nas mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto	1º de janeiro de 2025
IFRS S1 e IFRS S2 Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade e ao clima	1º de janeiro de 2026
IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027

Não se espera que as alterações tenham impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

(b) Opiniões modificadas e ênfases presentes no relatório do auditor

A Companhia não possui pareceres de auditoria com opinião modificada, tampouco constam ênfases nos relatórios dos auditores independentes.

2.4– Efeitos relevantes: os Diretores devem comentar os efeitos relevantes que os eventos abaixo tenham causado ou se espera que venham a causar nas demonstrações financeiras do emissor e em seus resultados

(a) Introdução ou alienação de segmento operacional

Não se aplica.

(b) Constituição, aquisição ou alienação de participação societária

Não se aplica.

(c) Eventos ou operações não usuais

Não se aplica.

2.5 – Medições não contábeis: caso o emissor tenha divulgado, no decorrer do último exercício social, ou deseje divulgar neste formulário medições não contábeis, como Lajida (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) ou Lajir (lucro antes de juros e imposto de renda), o emissor deve:

a. informar o valor das medições não contábeis

Resultado Líquido (R\$ mil)	12M24	12M23	$\Delta\%$ 12M24 x 12M23
Receita Operacional Líquida	1.607.297	1.512.134	6,3%
Lucro do Período	199.183	245.214	-18,8%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	88.593	60.502	46,4%
(-) Receitas Financeiras	(63.136)	(53.653)	17,7%
(+) Despesas Financeiras	64.544	49.714	29,8%
(+) Depreciações e Amortizações	39.479	34.949	13,0%
Margem EBITDA	20,4%	22,3%	-1,9 p.p.
EBITDA	328.663	336.726	-2,4%
(+) Custos Complementares e Garantias	-	1.139	-100,0%
(+) Contingências/Outras	6.129	(14.609)	-142,0%
Margem EBITDA Ajustado	20,8%	21,4%	-0,6 p.p.
EBITDA Ajustado	334.792	323.256	3,6%
(+) Provisão para IR e CS - Corrente e Diferido	(4.448)	(9.232)	-51,8%
Margem Líquida Ajustada	12,5%	14,7%	-2,2 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	200.864	222.511	-9,7%

No acumulado de 2024, o EBITDA totalizou R\$328,7 milhões, redução de 2,4% em relação ao mesmo período de 2023 e margem EBITDA de 20,4%. O mix desfavorável, aliado à menor volumetria de vendas faturadas no 4T24, explica a variação negativa no EBITDA, parcialmente compensada pela gestão equilibrada de preços e custos.

No acumulado de 2024, o EBITDA Ajustado totalizou R\$334,8 milhões, aumento de 3,6% em relação ao mesmo período de 2023 e margem EBITDA Ajustado foi de 20,8%. A variação em comparação ao exercício de 2023 em como destaque o reconhecimento de créditos tributários extemporâneos em PIS/COFINS, além da atualização monetária de IR/CSLL.

A companhia realizou ajustes específicos para a apuração do lucro líquido ajustado para os resultados do exercício de 2024 e 2023., tais ajustes excluem os efeitos não recorrentes, de despesas extraordinárias, com contingências e custos complementares de garantias com clientes, a fim de refletir com maior precisão a performance operacional recorrente.

b. fazer as conciliações entre os valores divulgados e os valores das demonstrações financeiras auditadas

A Companhia não adota medidas alternativas de desempenho que exijam conciliação com os valores apresentados nas demonstrações financeiras auditadas.

c. explicar o motivo pelo qual entende que tal medição é mais apropriada para a correta compreensão da sua condição financeira e do resultado de suas operações

A administração da Companhia entende que a utilização dessa forma de mensuração é mais apropriada por refletir de maneira mais fiel a substância econômica das transações, proporcionando uma representação mais precisa da sua condição financeira e do desempenho de suas operações. Essa abordagem permite uma melhor comparabilidade entre períodos, maior transparência nas demonstrações financeiras e uma visão mais alinhada com a realidade dos fluxos de caixa e riscos assumidos pela Companhia, facilitando a tomada de decisões por parte dos usuários das informações contábeis.

2.6– Eventos subsequentes: identificar e comentar qualquer evento subsequente às últimas demonstrações financeiras de encerramento de exercício social que as altere substancialmente

Não houve eventos subsequentes às Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024

2.7 – Destinação dos resultados: os Diretores devem comentar a destinação dos resultados sociais, indicando:

<p>(a) Regras sobre retenção de lucros</p> <p>a.i. Valores das Retenções de Lucros</p> <p>a.ii. Percentuais em relação aos lucros totais declarados</p>	<p>De acordo com o artigo 25 do Estatuto Social da Companhia, do resultado do exercício serão feitas as deduções previstas em lei e a reserva para as incidências tributárias. Parágrafo 1º - O lucro líquido do exercício terá a seguinte destinação: a) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas; c) 25% (vinte e cinco por cento) como reserva para investimentos e capital de giro. Parágrafo 2º - A reserva de investimento e capital de giro terá por finalidade assegurar investimentos em bens de ativo permanente e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. Referida reserva terá como limite máximo o valor do capital social integralizado.</p> <p>A destinação do lucro líquido do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, no valor de R\$ 199,2 milhões, que, após a destinação para reserva legal e ajustes indicados na proposta da administração, chegou-se ao lucro líquido ajustado de R\$ 181,5 milhões, como base para o cálculo dos valores de dividendo obrigatório e de destinação para a reserva estatutária, da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none">a. R\$ 10 milhões destinados para a reserva legal, que corresponde a 5% do lucro líquido do exercício, conforme previsto no art. 26, alínea “a”, do Estatuto Social da Companhia e no artigo 193, §1º, da Lei das Sociedades por Ações;b. R\$ 45,4 milhões (25% do lucro líquido ajustado) são destinados para o pagamento do dividendo obrigatório, conforme art. 26, alínea “b”, do Estatuto Social da Companhia, sendo que R\$ 26,9 milhões já foram declarados em 23 de agosto de 2024 e 28 de novembro de 2024, a título de juros sobre capital próprio, imputados, pelo seu valor líquido de IRRF R\$ 2,7 milhões ao dividendo obrigatório, e (b) o saldo remanescente de R\$ 18,5 milhões correspondente a R\$ 0,10674833 por ação ordinária foi destinado para declaração de dividendo obrigatório remanescente (R\$ 45,4 milhões de JCP e R\$ 2,7 milhões ref. IR s/JCP);c. R\$ 91,8 milhões (50,5% do lucro líquido ajustado) são destinados para a reserva estatutária denominada “Reserva para Investimento e Capital de Giro”, conforme previsto no art. 26, alínea “c”, do Estatuto Social da Companhia;
--	--

	<p>d. R\$ (9,9 milhões (5,5% do lucro líquido ajustado) são destinados para reserva de lucros devedora, denominada de “Transações com sócios – Procer”;</p> <p>e. R\$ 51,5 milhões (28% do lucro líquido ajustado), correspondente a R\$ 0,29724912 por ação ordinária, são destinados para pagamento de dividendo complementar.</p> <p>A destinação do Lucro Líquido de R\$ 245,2 milhões referente ao exercício de 2023 foi destinada: R\$ 12,3 milhões (5%) para Reserva Legal; R\$ 1,2 milhão (ajustes de avaliação e dividendo discricionário); R\$ 57,9 milhões Juros para Capital Próprio (25%), R\$ 2,6 milhões IRs/JCP); R\$ 171,2 milhões Reserva para Investimento e Capital de Giro.</p>
<p>(b) Regras sobre distribuição de dividendos</p>	<p>De acordo com o artigo 25, letra “b” do Estatuto Social da Companhia, será pago o montante de 25% (vinte e cinco por cento) como dividendo aos acionistas, a título de dividendo mínimo obrigatório, o qual é calculado pelo lucro ajustado do exercício. Parágrafo 3º - O saldo do lucro líquido após as deduções do Parágrafo primeiro ficará à disposição da Assembleia Geral que lhe dará a destinação. Parágrafo 4º -A Companhia poderá pagar juros sobre capital próprio na forma e limites da lei. Parágrafo 5º -Os dividendos intermediários, intercalares e os juros sobre o capital próprio declarados em cada exercício social, poderão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório do resultado do exercício social em que forem distribuídos. Parágrafo 6º -Todo o lucro não destinado, na forma da lei, à reserva legal, à reserva estatutária, à reserva para contingências, à reserva de lucros previstos no orçamento de capital aprovado pela Assembleia Geral ou à reserva de lucros a realizar deverá ser distribuído como dividendos aos acionistas.</p>
<p>(c) Periodicidade das distribuições de dividendos</p>	<p>A proposta de distribuição de dividendos da Companhia, possui caráter meramente indicativa, sendo utilizada para sinalizar ao mercado o tratamento que a Companhia pretende dispensar à distribuição de dividendos aos seus acionistas, possuindo, portanto, caráter programático, não vinculativo à própria Companhia ou seus órgãos sociais. A fixação desta política não tem o acórdão de afastar a competência da Assembleia Geral para deliberar e aprovar a distribuição e o pagamento de dividendos aos acionistas e do Conselho de Administração para deliberar e aprovar o pagamento de juros sobre capital próprio, dividendos intermediários e dividendos intercalares aos acionistas, na forma da lei e do Estatuto Social.</p>

<p>(d) eventuais restrições à distribuição de dividendos impostas por legislação ou regulamentação especial aplicável ao emissor, assim como contratos, decisões judiciais, administrativas ou arbitrais</p>	<p>A Companhia está sujeita a restrições contratuais específicas quanto à distribuição de dividendos, nos termos da Seção 5.02(a) do Artigo V do contrato de empréstimo celebrado com a International Finance Corporation – IFC, que regula os chamados "Restricted Payments". Nos termos da referida cláusula, a Companhia e suas subsidiárias não poderão declarar ou efetuar pagamentos de dividendos ou quaisquer outras distribuições de lucros, salvo em hipóteses limitadas expressamente previstas, a saber:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Pagamentos em dinheiro entre entes do mesmo grupo societário, desde que realizados: a) do mutuário ou de suas subsidiárias diretamente ao garantidor ou ao próprio mutuário. b) entre subsidiárias integralmente controladas pelo mutuário ou pelo garantidor; 2. Pagamentos por subsidiárias parcialmente controladas, desde que a Companhia e suas subsidiárias recebam, no mínimo, sua proporção equivalente na distribuição; 3. Pagamentos compulsórios conforme a legislação aplicável; <p>Fora dessas hipóteses, a distribuição de dividendos está vedada, salvo autorização prévia por escrito da IFC. Ademais, mesmo nos casos permitidos, tais pagamentos não podem ocorrer caso haja evento de inadimplemento ou descumprimento potencial de obrigações contratuais, incluindo índices financeiros estabelecidos na Seção 5.01.</p> <p>Portanto, a distribuição de dividendos encontra-se condicionada à manutenção da regularidade contratual, à inexistência de eventos de inadimplemento e à observância das condições pactuadas com a IFC.</p> <p>A Companhia declara, até a presente data, estar em conformidade com tais restrições, sem registo de descumprimentos.</p>
<p>(e) Se o emissor possui uma política de destinação de resultados formalmente aprovada, informando órgão responsável pela aprovação, data da aprovação e, caso o emissor divulgue a política, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado</p>	<p>Anualmente a Companhia realiza a destinação dos seus resultados conforme previsto no Estatuto Social e na Proposta de Distribuição de Dividendos da Companhia. A empresa possui política de dividendos: https://ri.kepler.com.br/publicacoes-e-comunicados/codigos-politicas-e-regimentos/ aprovada por reunião do Conselho de 26 de Outubro de 2012.</p>

2.8 – Itens não evidenciados: os Diretores devem descrever os itens relevantes não evidenciados nas demonstrações financeiras do emissor, indicando:

(a) Os ativos e passivos detidos pelo emissor, direta ou indiretamente, que não aparecem no seu balanço patrimonial (*off-balance sheet items*), tais como:

(i) Carteiras de recebíveis baixadas sobre as quais a entidade não tenha retido nem transferido substancialmente os riscos e benefícios da propriedade do ativo transferido, indicando respectivos passivos

Não se aplica.

(ii) Contratos de futura compra e venda de produtos ou serviços

Não se aplica.

(iii) Contratos de construção não terminada

Não se aplica.

(iv) Contratos de recebimentos futuros de financiamentos

Não se aplica.

(b) Outros itens não evidenciados nas demonstrações financeiras

Não se aplica.

2.9 – Itens não evidenciados: em relação a cada um dos itens não evidenciados nas demonstrações financeiras indicados no item 2.8, os diretores devem comentar:

A Companhia não identificou fatores operacionais adicionais além dos já divulgados.

(a) Como tais itens alteram ou poderão vir alterar as receitas, as despesas, o resultado operacional, as despesas financeiras ou outros itens das demonstrações financeiras do emissor

(b) Natureza e o propósito da operação

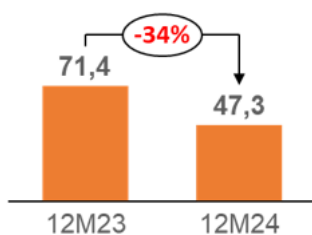
(c) Natureza e montante das obrigações assumidas e dos direitos gerados em favor do emissor em decorrência da operação

2.10 – Plano de negócios: os diretores devem indicar e comentar os principais elementos do plano de negócios do emissor, explorando especificamente os seguintes tópicos:

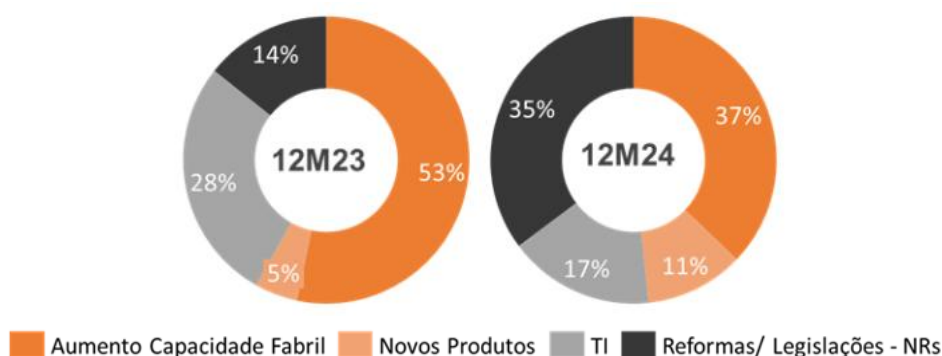
a) Investimentos, incluindo:

(i) Descrição quantitativa e qualitativa dos investimentos em andamento e dos investimentos previstos:

No acumulado de 2024, mantivemos o foco na modernização e expansão de nossa capacidade produtiva. Os investimentos totais somaram R\$47,3 milhões, distribuídos da seguinte forma: R\$17,6 milhões (37%) em modernização e expansão da capacidade produtiva, R\$16,6 milhões (35%) em Capex de sustentação, R\$7,8 milhões (17%) em tecnologia da informação, e R\$5,3 milhões (11%) no desenvolvimento de novos produtos.



Evolução do CAPEX (valores em R\$ milhões)



Evolução do CAPEX (valores em %)

Capacidade Fabril

A redução da participação dos investimentos na capacidade fabril, de 53% em 2023 para 37% em 2024, deve-se ao fato de que, em 2023, foram realizados investimentos significativos e pontuais, especialmente com a implementação de uma nova linha de pintura a pó. Trata-se de um projeto relevante, porém não recorrente, o que explica a menor representatividade desses investimentos em 2024.

Tecnologia da Informação

A participação dos investimentos em Tecnologia da Informação diminuiu de 28% em 2023 para 17% em 2024. Essa redução é explicada pelos investimentos realizados em 2023, que tiveram como foco a renovação dos servidores, incluindo trocas pontuais, cujos impactos não se repetem em 2024.

Novos Produtos

O aumento de 5% em 2023 para 11% em 2024, está relacionado ao progresso nos projetos de versionamento dos equipamentos fabricados pela Companhia, bem como à aquisição de ferramentas necessárias para a produção desses novos modelos.

Capex Sustentação e Modernização

O aumento da participação de 14% em 2023 para 35% em 2024, é explicado pelas adequações às normas e legislações aplicáveis ao nosso parque fabril, pela ampliação da capacidade da subestação da fábrica central, e pela aquisição de robôs colaborativos para as unidades de Panambi e Campo Grande.

(ii) Fontes de financiamento dos investimentos

A Companhia financiou seus projetos de investimentos em parte com geração própria de caixa e através de linhas de financiamento.

(iii) Desinvestimentos relevantes em andamento e desinvestimentos previstos

Não se aplica.

b) Desde que já divulgada, indicar a aquisição de plantas, equipamentos, patentes ou outros ativos que devam influenciar materialmente a capacidade produtiva do emissor

Não se aplica.

c) Novos produtos e serviços, indicando:

(i) Descrição das pesquisas em andamento já divulgadas

A Companhia tem investido significativamente em pesquisa e desenvolvimento para ampliar seu portfólio de produtos e serviços, alinhando-se às demandas do agronegócio moderno e às metas estabelecidas em sua Estratégia 2030. A seguir, destacam-se algumas das iniciativas e pesquisas em andamento já divulgadas pela companhia:

1. Secador de Grãos Modular KW Max:

O KW Max é um secador de grãos modular de alta performance, projetado com tecnologia embarcada para maximizar a eficiência energética e minimizar as emissões de CO₂. Sua concepção atende às exigências do agronegócio moderno por soluções mais sustentáveis, inteligentes e eficazes no processo de secagem. Com estrutura modular, o KW Max oferece flexibilidade na configuração e ampliação da capacidade, garantindo adaptação a diferentes cenários operacionais e contribuindo para a redução do custo operacional e do impacto ambiental.

2. Alimentador de Cavaco KW Biocav:

O KW Biocav é um alimentador desenvolvido para adaptar fornalhas convencionais à lenha, permitindo a queima controlada de cavaco de madeira em processos de secagem de grãos. Essa inovação amplia o uso de biocombustíveis de forma segura e eficiente, reduzindo a dependência da lenha tradicional e promovendo uma operação mais sustentável, econômica e alinhada às exigências ambientais do setor

3. Linhas de máquinas de limpeza

A nova família de máquinas de limpeza está em desenvolvimento com foco em desempenho, eficiência operacional e adequação às normas de segurança. O projeto incorpora melhorias no sistema de peneiramento, maior capacidade de processamento, e estrutura modular que facilita a manutenção e a reposição de componentes. Entre os principais benefícios estão o aumento da produtividade, maior qualidade na limpeza dos grãos, flexibilidade para diferentes aplicações e melhor custo-benefício para o cliente.

4. Modernização de Unidades Armazenadoras:

A Kepler Weber tem atuado na atualização de unidades armazenadoras existentes, abrangendo desde a adequação às normas vigentes até a implantação de serviços digitais por meio da Procer, empresa adquirida pela companhia. Essas ações visam modernizar as estruturas de armazenagem, incorporando tecnologias avançadas para melhorar a eficiência operacional.

(ii) Montantes totais gastos pelo emissor em pesquisas para desenvolvimentos de novos produtos ou serviços

Com o compromisso contínuo de oferecer soluções cada vez mais alinhadas às necessidades do mercado, em 2024 investimos R\$ 2,4 milhões em iniciativas estratégicas que fortalecem nosso portfólio e posicionam a empresa como referência em tecnologia, produtividade e segurança no setor de pós-colheita e energia renovável.

Entre os destaques, está o desenvolvimento de uma nova máquina de limpeza de grãos, que traz aumento de capacidade em 10%, novos controles automáticos e aplicativo dedicado para acompanhamento em tempo real das horas trabalhadas e do volume processado. Essa inovação reforça nosso foco em digitalização e melhoria contínua da performance operacional dos nossos clientes.

Também estamos avançando com melhorias significativas na família de silos, com foco em aumento da robustez, segurança estrutural e padronizações que elevam a eficiência do processo produtivo na manufatura, permitindo ganhos de escala e maior agilidade na entrega ao cliente.

No campo da automação, destacam-se as pesquisas voltadas ao controle automático de descargas excêntricas, com o objetivo de oferecer maior precisão no manejo dos grãos e reduzir perdas operacionais. Complementando esse avanço, iniciamos o desenvolvimento do carretel fechado, ampliando nosso portfólio com uma solução adaptada às novas demandas de transporte e segurança de materiais.

Por fim, celebramos o lançamento do BIOCAV, um novo equipamento voltado à alimentação de fornalhas, projetado para aumentar a produtividade, estabilizar o processo de secagem e elevar os padrões de segurança na operação térmica. Esta solução representa um marco em nossa linha voltada à energia limpa e sustentável, reafirmando nosso compromisso com a eficiência energética e a inovação ambientalmente responsável.

(iii) Projetos em desenvolvimento já divulgados

Os projetos em desenvolvimento já se encontram mencionados acima.

(iv) Montantes totais gastos pelo emissor no desenvolvimento de novos produtos ou serviços

No exercício 2024 a Companhia investiu R\$ 2,4 milhões no desenvolvimento de novos produtos.

(a) Oportunidades inseridas no plano de negócios do emissor relacionadas a questões ASG

O Plano de Negócios da Companhia, fundamentado na metodologia Lean, está sendo conduzido com base na Matriz X e no Planejamento Estratégico corporativo, com foco na visão de longo prazo estabelecida para 2030 (KW2030).

Principais Pilares da Estratégia KW 2030:

1. Fortalecimento da Liderança de Mercado
Manutenção da posição de liderança no segmento de armazenagem e movimentação de grãos, com foco na atualização constante do portfólio de produtos, como o lançamento do KW Max Dryer, que oferece maior eficiência energética e redução de emissões de CO₂.
2. Expansão do Mercado Endereçável
Entrada em novos modelos de negócios, como o aluguel de unidades de armazenagem, atendendo à demanda por soluções mais flexíveis e acessíveis para os produtores rurais.XP Investimentos.
3. Aceleração da Geração de Valor por Meio da Conectividade
Desenvolvimento de soluções digitais e conectadas, como a plataforma Sync, que permite o monitoramento em tempo real das operações de pós-colheita, aumentando a eficiência e reduzindo perdas.

Compromisso com ESG e Sustentabilidade:

A Kepler Weber incorporou metas de ESG (Ambiental, Social e Governança) em sua estratégia, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Entre as iniciativas destacam-se:

- Ambiental: Utilização de energia 100% renovável nas unidades industriais e implementação de processos mais sustentáveis, como a nova linha de pintura a pó, que reduz significativamente o consumo de água e energia, além de diminuir as emissões de compostos orgânicos voláteis;
- Social: Investimento em projetos sociais nas comunidades onde atua, promovendo educação, cultura e inclusão social; e
- Governança: Reforço na estrutura de governança corporativa, com a criação de comitês específicos para estratégia, investimentos, finanças, compliance e sustentabilidade.

Com a Estratégia KW 2030, a Kepler Weber busca não apenas ampliar sua participação no mercado nacional e internacional, mas também contribuir para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, oferecendo soluções inovadoras que atendam às necessidades dos clientes e respeitem o meio ambiente.

2.11 – Comentar sobre outros fatores que influenciaram de maneira relevante o desempenho operacional e que não tenham sido identificados ou comentados nos demais itens desta seção

A Companhia não identifica outros fatores operacionais relevantes além dos já mencionados.

3. Projeções

3.1 – As projeções devem identificar:

(a) objeto da projeção

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

(b) período projetado e o prazo de validade da projeção

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

(c) premissas da projeção, com a indicação de quais podem ser influenciadas pela administração da Companhia e quais ao seu controle

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

(d) valores dos indicadores que são objeto da previsão

A Companhia não tem como prática divulgar projeções operacionais e financeiras.

3.2– Na hipótese de o emissor ter divulgado, durante os 3 últimos exercícios sociais, projeções sobre a evolução de seus indicadores

(a) informar quais estão sendo substituídas por novas projeções incluídas no formulário e quais delas estão sendo repetidas no formulário

A Companhia não divulgou projeções operacionais e financeiras nos últimos exercícios

(b) quanto às projeções relativas a períodos já transcorridos, comparar os dados projetados com o efetivo desempenho dos indicadores, indicando com clareza as razões que levaram a desvios nas projeções

A Companhia não divulgou projeções operacionais e financeiras nos últimos exercícios.

(c) quanto às projeções relativas a períodos ainda em curso, informar se as projeções permanecem válidas na data de entrega do formulário e, quando for o caso, explicar por que elas foram abandonadas ou substituídas

A Companhia não divulgou projeções operacionais e financeiras nos últimos exercícios.

4. Fatores de risco

4.1 – Descrever os fatores de risco com efetivo potencial de influenciar a decisão de investimento, observando as categorias abaixo e, dentro delas, a ordem decrescente de relevância:

A Kepler Weber está sujeita a uma variedade de fatores de risco que podem influenciar suas decisões de investimento e seu desempenho financeiro. Com um amplo portfólio de produtos de pós-colheita, a empresa enfrenta desafios relacionados à operação, concorrenciais, climáticos e macroeconômicos, e para garantir uma gestão eficaz de riscos, sustentabilidade e sucesso contínuo, em março de 2024, a Companhia concluiu o projeto de estruturação de sua Matriz de Riscos Estratégicos, e ao considerar e gerenciar esses riscos e seus fatores de risco, estará melhor preparada para tomar decisões de investimento sólidas e promover a sustentabilidade de suas operações e resultados financeiros.

(a) Emissor

Risco Estratégico: Posição competitiva e capacidade de alcançar seus objetivos de longo prazo estão entre os principais riscos estratégicos observados pela Companhia. A forte concorrência, a necessidade de se manter atualizada com a evolução tecnológica e as flutuações na demanda do mercado são alguns dos desafios enfrentados pela empresa. Além disso, a reputação da marca e as mudanças no ambiente de negócios também representam preocupações estratégicas importantes. Para garantir o sucesso contínuo, a Kepler Weber adota uma abordagem proativa na identificação, avaliação e gestão desses riscos, buscando estratégias resilientes e adaptáveis para enfrentar os desafios do mercado e manter sua posição de liderança.

Risco Financeiro: Variações no desempenho financeiro da empresa, incluindo lucratividade, crescimento das receitas e retorno sobre o investimento, podem influenciar diretamente o valor das ações e os retornos dos acionistas.

Risco Operacional: Problemas na cadeia de suprimentos, erros de engenharia, falhas de produção, montagem de obras ou interrupções na logística, podem afetar a capacidade da empresa de atender à demanda dos clientes e, conseqüentemente, sua performance financeira.

Risco de Compliance: Violações de regulamentações governamentais, normas de qualidade e segurança, desconformidades de fornecedores e má conduta e integridade, podem resultar em penalidades legais, danos à reputação e perda de confiança dos investidores.

Risco Socioambiental: As atividades da Kepler Weber podem ter impactos significativos na sociedade e no meio ambiente. Além disso, a vulnerabilidade às mudanças climáticas representa um risco crítico, especialmente devido a eventos climáticos extremos que podem afetar não apenas a Companhia, mas também a capacidade produtiva e econômica de seus clientes.

Para mitigar esses riscos socioambientais, a Kepler Weber adota práticas sustentáveis em suas operações, investe em tecnologias limpas e eficientes, mantém diálogo aberto com suas partes interessadas e cumpre as regulamentações ambientais aplicáveis. A empresa adota uma gestão de resíduos e efluentes, buscando minimizar os impactos negativos no meio ambiente e na saúde pública, ao mesmo tempo em que cumpre todas as regulamentações ambientais. Além disso, a empresa está investindo em tecnologias e práticas que não apenas reduzem os riscos ambientais, mas também promovem uma

cadeia produtiva mais resiliente e sustentável. Assegurando que suas operações e produtos não comprometam o meio ambiente e contribuam para a prosperidade de seus clientes e da sociedade como um todo.

(b) Seus acionistas, em especial os acionistas controladores

A companhia não possui acionista controlador ou grupo de controle majoritário, os fatores de risco para os acionistas em geral tendem a se concentrar mais em aspectos como governança corporativa, desempenho financeiro e reputação da empresa.

(c) Controladas e coligadas

Os fatores de riscos estão consolidados entre a controladora e controlada.

(d) Seus administradores

Decisões tomadas pela administração que não estejam alinhadas com as estratégias da empresa, bem como uma possível falta de habilidades gerenciais, podem ter impactos adversos no desempenho financeiro e operacional da Kepler Weber, o que por sua vez pode afetar a confiança dos investidores.

(e) Seus fornecedores

A Kepler Weber depende fortemente de prestadores de serviços responsáveis pela montagem das obras, o que a expõe a diversos riscos, incluindo questões de saúde, segurança e trabalhistas. Além disso, os fornecedores-chave, como os fornecedores de aço, apresentam riscos relacionados à cadeia de suprimentos, podendo resultar em possíveis atrasos, aumento de custos ou interrupções na produção. Essas situações podem comprometer a capacidade da empresa de atender às demandas dos clientes de forma eficaz e oportuna. Adicionalmente, os fornecedores enfrentam desafios relacionados à qualidade e capacidade de entrega, além de lidar com flutuações nos preços e disponibilidade de matérias-primas essenciais. A reputação da empresa também pode ser afetada caso um dos fornecedores esteja envolvido em algum escândalo de imagem, considerando que a Kepler Weber pode ser vista como corresponsável por tais eventos. Para mitigar esses riscos, a Kepler Weber adota uma abordagem proativa, buscando diversificar sua base de fornecedores e implementar medidas de mitigação para garantir a continuidade das operações e a satisfação dos clientes."

(f) Seus clientes

Risco de crédito associado a prazos de pagamento estendidos ou pouco flexíveis, que podem impactar o fluxo de caixa e a liquidez da empresa, mas principalmente podemos incorrer em um risco significativo resultante do descumprimento de obrigações contratuais pelos nossos clientes, seja em razão do não embarque de um produto comprado, atrasos no embarque ou atrasos nos prazos de montagem. O descumprimento do prazo de entrega dos nossos produtos pode afetar diretamente o planejamento de colheita na unidade, podendo gerar perdas e custos adicionais afetando diretamente o resultado. Quaisquer eventos que possam afetar negativa e materialmente a capacidade de nossos clientes e de honrar suas obrigações com relação à compra de nossos produtos poderão resultar em perdas para a Companhia, bem como afetar o nosso resultado operacional.

Esses riscos destacam a importância de uma análise cuidadosa da capacidade de produção e entrega de nossos produtos, da capacidade de crédito dos nossos clientes, políticas de crédito bem definidas e estratégias eficazes para a gestão de relacionamentos comerciais, a fim de minimizar as exposições da Kepler Weber a esses eventos adversos.

(g) Setores da economia nos quais o emissor atue

O risco associado aos setores da economia em que a Kepler Weber atua está fortemente ligado ao segmento de Pós-colheita. A Companhia mantém uma relação vital com o setor agrícola, enfrentando tanto os sucessos quanto os insucessos da produção agrícola nacional e dos países onde opera internacionalmente. O comportamento dos preços e a disponibilidade de commodities agrícolas tendem a afetar diretamente a capacidade de investimento dos clientes da Kepler Weber e de sua controlada, influenciando indiretamente a demanda por seus produtos de fabricação e comercialização. Essa interconexão destaca a sensibilidade da Kepler Weber às condições do mercado agrícola e a importância de monitorar de perto os desenvolvimentos nesse setor para mitigar possíveis impactos adversos nos negócios da empresa.

(h) Regulação dos setores em que o emissor atue

Mudanças nas políticas governamentais relacionadas à agricultura, comércio exterior e segurança alimentar podem impactar as operações e os resultados da Kepler Weber.

(i) Países estrangeiros onde o emissor atue

Instabilidade política, mudanças nas políticas econômicas e flutuações nas taxas de câmbio nos países onde a Kepler Weber opera podem afetar os resultados financeiros e a avaliação dos investidores.

(j) Questões sociais

Envolvimento em questões sociais sensíveis, como condições precárias de trabalho ou impactos ambientais negativos, pode prejudicar a reputação da empresa e afetar sua aceitação no mercado.

(k) Questões ambientais

Pressões crescentes por práticas sustentáveis na agricultura e na indústria podem exigir investimentos adicionais em tecnologias e processos ambientalmente responsáveis.

(l) Questões climáticas, incluindo riscos físicos e de transição

Risco de Mudanças Climáticas: Eventos climáticos extremos, como secas, inundações e ondas de calor, podem afetar a produção agrícola e, conseqüentemente, a demanda por produtos da Kepler Weber.

(m) Questões relacionadas a fatores macroeconômicos

Flutuações na economia global, taxas de juros, câmbio e inflação podem afetar os investimentos e as decisões de compra dos clientes da Kepler Weber.

4.2 – Indicar os 5 (cinco) principais fatores de risco, dentre aqueles enumerados no campo 4.1, independentemente da categoria em que estejam inseridos

1. Riscos Financeiros: como a empresa depende fortemente de vendas sob encomenda e financiamentos, é crucial gerenciar de perto esses aspectos para garantir uma saúde financeira estável.
2. Riscos Operacionais: dado o foco da empresa em produtos de pós-colheita, é fundamental lidar com os desafios operacionais relacionados à cadeia de suprimentos, qualidade do produto e eficiência operacional para garantir a entrega oportuna e satisfatória aos clientes.
3. Riscos Tecnológicos: mudanças rápidas na tecnologia podem exigir investimentos constantes em pesquisa e desenvolvimento para manter a competitividade e a relevância dos produtos da Kepler Weber no mercado.
4. Riscos Estratégicos: dada a sensibilidade da Kepler Weber às condições do mercado agrícola e às mudanças nos preços e disponibilidade de commodities agrícolas, é importante monitorar de perto esses fatores e adaptar as estratégias de negócios conforme necessário.
5. Riscos Socioambientais: dado o impacto das operações da empresa na sociedade e no meio ambiente, é importante gerenciar os riscos associados a questões como sustentabilidade, impacto comunitário e conformidade regulatória ambiental.

4.3 Riscos de mercado: descrever, quantitativa e qualitativamente, os principais riscos de mercado a que o emissor está exposto, inclusive em relação a riscos cambiais e a taxas de juros

a. Commodities

As flutuações nos preços de commodities agrícolas e condições de demanda do mercado podem impactar a rentabilidade da empresa e a demanda por seus produtos e serviços.

b. Risco de crédito

O Risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contratual, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com as políticas e diretrizes estabelecidas. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pela Diretoria da Companhia, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

b.1. Contas a receber de clientes e outros créditos

A política de concessão de crédito da Companhia visa minimizar problemas decorrentes da inadimplência de clientes através da seleção criteriosa da carteira. Os limites de créditos são estabelecidos, pela Comissão de Risco, com base em critérios internos de classificação.

No monitoramento do risco de crédito dos clientes, estes são agrupados de acordo com suas características de crédito, localização geográfica, tipo de indústria, maturidade e existência de dificuldades financeiras anteriores, e são segregados entre pessoas físicas, produtores agrícolas, pessoas jurídicas, cooperativas agrícolas ou empresas de *trading*.

A Companhia opera basicamente com vendas sob encomenda de clientes finais, firmadas mediante contrato e com pagamentos parciais de acordo com os eventos físicos (estágio de montagem dos equipamentos), o que pode ocasionar um aumento na posição de vencidos que não necessariamente se traduz em inadimplência por falta de condições financeiras dos clientes. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

Em janeiro de 2023, foram iniciadas as operações do FIDC KWI, com o qual os clientes da controlada KWI podem realizar operações de financiamento transferindo o risco de crédito aos cotistas conforme participação detalhada na nota 4. Também, parte das vendas é efetuada através de linhas de financiamentos junto a instituições financeiras, tomadas pelo próprio cliente, transferindo o risco de crédito ao agente financeiro.

A Companhia entende que não há risco de crédito significativo para operações classificadas nas suas demonstrações financeiras como outros ativos.

b.2. Exposição a riscos de crédito

O quadro abaixo resume a exposição ao risco de crédito da Companhia na data das demonstrações financeiras:

(em milhares de reais)	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e equivalentes de caixa	389.817	322.923
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	31.683	32.312
Contas a receber de clientes	311.675	319.905
Total	733.175	675.140

c. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade da Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado constantemente para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para superar a necessidade de capital de giro, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras, não gerando risco de liquidez para a Companhia.

A Companhia possui contrato de financiamento com o IFC, o qual estabelece cláusulas de cumprimento de compromissos (*covenants*), apresentados na tabela a seguir.

Covenants - Financiamento IFC		
Índice de liquidez corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Despesas antecipadas}}{\text{Passivo Circulante}}$	mínimo 1,3x
Índice de cobertura do serviço da dívida prospectiva	$\frac{\text{Resultado líquido} + \text{Itens não monetários} + \text{Pagamentos curto prazo} - \text{Valor agregado despesas de capital} - \text{Valor agregado do capital de giro}}{\text{Pagamentos programados no curto prazo de dívidas} + \text{taxas de dívidas}}$	mínimo 1,25x
Dívida consolidada/EBITDA	$\frac{\text{Dívida consolidada}}{\text{EBITDA}}$	máximo 2,75x
Passivo/PL tangível	$\frac{\text{Passivo}}{\text{PL tangível}}$	máximo 1,6x

A medição dos *covenants* é realizada trimestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia está em conformidade com estas cláusulas.

O quadro abaixo resume o perfil de vencimento do passivo financeiro da Companhia na data destas demonstrações financeiras consolidadas:

(em milhares de reais)	CONSOLIDADO				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 6 meses	7 a 12 meses	Acima de 1 ano
Financiamentos e empréstimos	307.127	383.951	102.812	25.807	255.332
Fornecedores	100.100	100.100	99.918	182	-
Arrendamentos	22.095	30.110	3.531	3.551	23.028
Opção de venda	63.391	63.391	-	-	63.391
Total passivos financeiros	492.713	577.552	206.261	29.540	341.751

Os fluxos de caixa contratuais da Companhia são apresentados considerando o principal mais juros incorridos até a data da liquidação final dos financiamentos e empréstimos e arrendamentos, e para os demais passivos somente o principal.

d. Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado, principalmente aos riscos financeiros de variações nas taxas de câmbio e nas taxas de juros, e impactem nos resultados da Companhia. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições aos riscos, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

d.1. Risco de taxa de câmbio

A Companhia atua no mercado externo, sendo suas vendas utilizadas como lastro nas operações com moeda estrangeira. Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados às moedas estrangeiras, principalmente do Dólar norte-americano e Euro.

Exposição à moeda estrangeira

Os quadros abaixo resumem a exposição da Companhia ao risco de moeda estrangeira na data das demonstrações financeiras (base em valores nominais).

(em milhares de reais)

Itens	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de clientes	6.562	3.364
Caixa e equivalentes de caixa	3.407	4.296
Fornecedores	(2.060)	(665)
Comissões a representantes	(224)	(1.343)
Total	7.685	5.652
Valor de exposição líquida em USD mil	1.241	1.168

Itens	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Clientes	32	-
Fornecedores	(529)	(856)
Total	(497)	(856)
Valor de exposição líquida em EUR mil	(77)	(160)

As tabelas abaixo demonstram a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do USD e EUR, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido. A Companhia considera como cenário possível as projeções e expectativas do mercado obtidas por meio do relatório Focus para Dólares norte-americanos e de bancos que apresentam projeções para Euros, para a próxima divulgação da taxa de câmbio e para as variações dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

(em milhares de reais)

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2024	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do USD 1.241	6,1917	6,0000
Projeção anual financeira – R\$	7.685	7.447
Variação – R\$		(238)

(em milhares de reais)

	Consolidado	
	Taxa em 31/12/2024	Taxa possível
Instrumentos financeiros líquidos sujeitos a variação do (EUR 77)	6,4363	6,3128
Projeção anual financeira – R\$	(497)	(487)
Variação – R\$		10

As seguintes taxas de câmbio, obtidas do Bacen, foram aplicadas no período:

Moeda	Taxa média		Taxa à vista na data das demonstrações financeiras	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
USD	5,3914	4,9947	6,1917	4,8407
EUR	5,8340	5,4023	6,4363	5,3516

d.2. Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras são afetados pela taxa de juros do CDI, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap* da Companhia são afetados pela taxa de juros do CDI mais taxa prefixadas.

Perfil: Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros do CDI está demonstrado a seguir:

(em milhares de reais)

	Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023
Instrumentos de taxa pós-fixada		
Ativos financeiros	415.109	348.301
Aplicações financeiras de liquidez imediata	383.426	315.989
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	31.683	32.312
Passivos financeiros	(307.127)	(195.486)
IFC	(152.308)	-
Cédula do Produtor Rural (CPR Bocom)	(50.633)	-
Nota de Crédito à Exportação (NCE)	(33.026)	(44.530)
Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio (CDCA)	(10.716)	(50.430)
FINAME	-	(51.726)
Swap FINAME	-	(490)
Cotas Seniores - FIDC KWI	(24.200)	-
Cédula do Produtor Rural (CPR)	(42.919)	(44.723)
Swap CPR	6.675	(3.587)
Ativos e passivos financeiros líquidos	107.982	152.815

Os saldos de clientes e fornecedores não estão sujeitos à atualização de juros.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Para os saldos de aplicações financeiras de liquidez imediata e não imediata e para empréstimos e financiamentos e operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*, sujeitos a variação de taxa do CDI, a Administração considerou como cenário possível as projeções e expectativas do mercado para a próxima divulgação da taxa do CDI.

(em milhares de reais)

	Consolidado	
	Receita anual sobre índice 31/12/2024	Taxa possível
Ativos e passivos financeiros líquidos sujeitos a variação CDI: R\$ 107.982	10,88%	12,77%
Projeção anual sobre ativo financeiro	11.748	13.789
Variação		22.041

d.3. Derivativos

A Companhia possui política para mitigação dos riscos de mercado, evitando exposição a flutuações de valores e operando com instrumentos que permitam controles de riscos. São usados contratos de *Swap* como instrumento de *hedge* para exposição às volatilidades do câmbio de moeda estrangeira e taxa de juros. Não são efetuadas aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros instrumentos financeiros de risco. A Companhia não aplica contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*).

Em dezembro de 2022, a controlada KWI contratou empréstimo (CPR) em dólar totalizando USD 11.510 mil, com uma taxa 6,92% a.a. e com vencimento em 2027. Para proteção, contra a variação cambial da operação, realizou operação de *hedge* através de instrumento de *Swap*. Esta operação consiste em uma troca de taxas de juros prefixadas e variação cambial (posição ativa) por taxa de juros em CDI mais taxa prefixada (posição passiva). O valor do principal (nocial) e vencimentos da operação de *Swap* é idêntico ao fluxo da dívida, objeto do *hedge*. Desta forma, elimina-se o risco de flutuação do câmbio.

O quadro abaixo detalha as operações de *Swap* na data das demonstrações financeiras:

(em milhares de reais)							<u>Valor a receber (pagar)</u>	
<u>Instrumento</u>	<u>Venci- mento</u>	<u>Nocial</u>	<u>Ponta Ativa</u>	<u>Ponta Passiva</u>	<u>Valor justo ativo</u>	<u>Valor justo passivo</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Swap cambial								
CPR	dez/27	USD 11.510	USD + 6,92%	CDI + 2,48%	42.919	(36.244)	6.675	(3.587)
Swap taxa de juros								
FINAME	fev/24	R\$ 50.000	IPCA + 7,2667%	CDI + 0,35%	-	-	-	(490)
Total do Consolidado							6.675	(4.077)

Ambiente Econômico Global: A empresa está sujeita às condições econômicas globais, incluindo ciclos econômicos, políticas econômicas, instabilidade geopolítica e eventos macroeconômicos, que podem afetar as perspectivas de crescimento e investimento da Kepler Weber.

Concorrência: A concorrência de empresas pode representar um desafio significativo para a Kepler Weber, especialmente em termos de preços, qualidade e inovação de produtos. Isso pode afetar a participação de mercado e os resultados financeiros da empresa.

Fatores Geopolíticos e Ambientais: Fatores geopolíticos, e eventos ambientais, como desastres naturais e mudanças climáticas, podem influenciar as operações da Kepler Weber, afetando a oferta de matérias-primas, custos de produção e acesso a mercados.

4.4 – Processos: descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais em que o emissor ou suas controladas sejam parte, discriminando entre trabalhistas, tributários, cíveis e outros: (i) que não estejam sob sigilo, e (ii) que sejam relevantes para os negócios do emissor ou de suas controladas.

A Companhia e sua controlada têm processos judiciais e administrativos em andamento. As informações estão balizadas pela data de 31/12/2024, foram obtidas junto aos relatórios fornecidos pelos escritórios de advocacia terceirizados responsáveis pela condução das causas, e discriminam a Companhia e sua controlada. Nem a Companhia nem sua controlada possuem processos por causas repetitivas, sendo os litígios decorrentes de fatos diversos. Os processos foram discriminados da seguinte forma:

Processos cíveis, processos trabalhistas e processos tributários, sendo que os processos tributários estão discriminados por processos judiciais e processos administrativos, separadamente.

CONTROLADORA KEPLER WEBER S/A EM 31/12/2024

A Companhia figurava como ré em 18 processos judiciais, sendo 15 trabalhistas, 2 cíveis e 1 tributário.

Processos administrativos: a Companhia figura como ré em 06 processos administrativos, dentre os quais a Companhia considera não haver nenhum relevante.

CONTROLADA KEPLER WEBER INDUSTRIAL S/A em 31/12/2024

A controlada subsidiária integral Kepler Weber Industrial S/A figurava como ré em 151 processos judiciais em 31/12/2024, sendo 62 cíveis, 78 trabalhistas, 10 tributários e 01 penal. Em relação aos processos administrativos, figurava como credora em 03 processos administrativos tributários e como devedora em 34 processos administrativos, dentre tributários, previdenciários e trabalhistas.

Processos cíveis: Dentre os 62 processos cíveis, a Companhia considera relevante os processos movidos por, Fadisol S/A, Conab - Companhia Nacional de Abastecimento, CEEE e Ministério Público Federal, descritos abaixo.

Processo: 0061006-08.2012.4.01.3400	
Juízo	2ª Vara Federal - Seção Judiciária DF
Instância:	Primeira instância
Data de instauração	18/12/2012
Partes no processo	Autora: Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB Ré: Enterpa Engenharia S/A e Kepler Weber Industrial S/A
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 102.680.015,22
Principais fatos	A CONAB propôs a referida ação de cobrança em face da ENTERPA e da KEPLER WEBER, cobrando danos emergentes, lucros cessantes e dano moral (estimados, respectivamente, em R\$ 35.185.979,94 e R\$ 9.539.065,40 e R\$ 5.000.000,00) no bojo do CONTRATO ADMINISTRATIVO Nº 033/2009 (CONCORRÊNCIA PÚBLICA CONAB Nº 001/2008) de construção e entrega de silo graneleiro em Uberlândia/MG. Apresentada impugnação ao laudo complementar pela Kepler. Aguarda-se complementação de quesitos para que seja realizada a perícia contábil.
Chance de perda:	Remota
Impacto em caso de perda do processo / Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Desembolso de caixa / Contingência passiva com valor relevante envolvido.
Valor provisionado, se houver provisão (provável)	Zero

Processo: 2-4698/2017	
Juízo	17ª Vara de Montevideo/UY
Instância:	Primeira instância
Data de instauração	09/03/2017
Partes no processo	Autora: Fadisol S/A Ré: Kepler Weber Industrial S/A, Anastácio Fernandes Filho, Manoel Piragibe Teixeira Jr. André Luís Paz Acosta.
Valores, bens ou direitos envolvidos	US\$ 9.156.974,50
Principais fatos	Indenização cível por danos materiais (pensão) e morais em razão da morte do trabalhador Juan Silva, irmão da autora, em decorrência de colapso de um silo em 06/02/2015 de propriedade do cliente Fadisol S/A. Atualmente, aguarda-se a realização de audiência para a especificação das provas a serem produzidas no processo.
Chance de perda:	Remota
Impacto em caso de perda do processo / Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Desembolso de caixa. / Contingência passiva com valor relevante envolvido.
Valor provisionado, se houver provisão (provável)	Zero

Processo: Apelação Cível nº 70080100712 (001/1.08.0113291-0)	
Juízo	1ª Câmara Cível do TJRS
Instância:	Segunda instância
Data de instauração	29/04/2008
Partes no processo	Autora: CEEE- GT – Cia Estadual De Geração E Transmissão De Energia Ré: Kepler Weber Industrial S/A, Alubar Cabos S/A; Warcel Construções Elétricas Ltda; Selt Engenharia S/A.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 47.511.143,93
Principais fatos	Trata-se de ação ordinária proposta pela CEEE, em face da KEPLER e demais empresas do Consórcio Pedras Altas, visando à condenação dos então réus a indenizarem a CEEE por perdas e danos, em razão do alegado atraso no adimplemento de obrigações contratuais. 25/04/2018 – proferida sentença julgando improcedente a ação. 31/05/2019 – proferido julgamento pela Primeira Câmara Cível do TJRS, provendo em parte a Apelação da CEEE, para condenar às rés aos lucros cessantes. Demais recursos considerados prejudicados. Foram interpostos embargos de declaração e, posteriormente, recurso especial (pela Kepler), o qual, teve a sua admissibilidade negada pelo TJRS, em 20/01/2020. Diante da decisão, em 10/02/2020, a Kepler manejou Agravo em Recurso Especial ao STJ, bem como Agravo Interno ao TJRS, os quais, por sua vez, aguardam decisão. O Agravo Interno foi julgado em 03/12/2020, oportunidade em que não foi conhecido. Agravo em Recurso Especial foi recebido no STJ (AREsp nº 1973488) e distribuído à relatoria do Min. Sérgio Kukina, em 10/11/2021.
Chance de perda:	Provável
Impacto em caso de perda do processo / Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Desembolso de caixa / Contingência passiva com valor relevante envolvido.
Valor provisionado, se houver provisão (provável)	R\$ 6.218.259,21

Processo: 1000363-46.2017.4.01.3803	
Juízo	1ª VF Cível e Criminal de Uberlândia/MG
Instância:	Primeira instância
Data de instauração	07/06/2017
Partes no processo	Autora: Ministério Público Federal Ré: Kepler Weber Industrial S/A, Milton Libardoni, Temístocles Barbosa Pinto, José Cláudio Araújo Carvalho, Rogério Colombini Moura Duarte, Wagner Gonçalves Rossi, Cláudia De Carvalho Alves, Roberto Rocha, Joaquim Luiz Bolas Neves, Jimmi Inácio De Araújo e Enterpa Engenharia S/A.
Valores, bens ou direitos envolvidos	R\$ 33.014.535,31
Principais fatos	O MPF acusa os réus de prática de atos de improbidade administrativa que causaram lesão ao erário e requer a condenação às sanções administrativas. Patrimonialmente, pede o ressarcimento integral do prejuízo causado/dano suportado pela CONAB (valor da causa) na proporção de responsabilidade de cada réu. Em 30/09/2020, a Kepler apresentou sua contestação nos autos de primeiro grau, bem como Agravo de Instrumento em face da decisão que recebeu a petição inicial e rejeitou a alegação de prescrição. Aguarda apresentação de especificação de provas pelas partes.
Chance de perda:	Remota
Impacto em caso de perda do processo / Motivo pelo qual o processo é considerado relevante	Desembolso de caixa / Contingência passiva com valor relevante envolvido e risco de impacto reputacional à Companhia.
Valor provisionado, se houver provisão (provável)	Zero

Processos trabalhistas: Em 31.12.2024, representavam 93 processos judiciais. A Companhia não considera nenhum processo como relevante.

Processos tributários: 11 processos tributários judiciais figurando como parte ré, dentre os quais a Companhia não considera nenhum relevante.

Processos administrativos: 40 processos figurando como parte ré, dentre os quais a Companhia considera não haver nenhum relevante.

A relevância foi classificada pelo critério de desembolso de caixa para os processos que têm valores provisionados (classificada como perda provável pelo Advogado responsável), e pelo critério de uma futura perda (classificada como perda possível pelo Advogado responsável) e representam a necessidade de constituir provisão de valor, então com impacto no resultado. Abaixo estão informados os valores que não têm provisão constituída e os valores totais provisionados pela Companhia e sua controlada Kepler Weber Industrial.

Os conjuntos das demandas da Companhia e de sua controlada que não têm provisão constituída (processos com probabilidade de perda possível) estão estimados pelos seguintes valores:

R\$ (Em milhares de reais)	2024	2023
Cíveis	7.643	5.035
Trabalhistas	363	1.001
Tributárias	7.345	66.338
Total	15.351	72.374

Os conjuntos das demandas da Companhia e de sua controlada que têm provisão constituída (processos com probabilidade de perda provável) estão conformados pelos seguintes valores:

R\$ (Em milhares de reais)	2024	2023
Cíveis	9.691	9.666
Trabalhistas	2.089	2.044
Tributárias	104	92
Total	11.884	11.800

4.5– Indicar o valor total provisionado, se houver, dos processos descritos no item 4.4

Dos processos descritos no item 4.4, o único que contém valor provisionado é o movido pela CEEE- GT – Cia Estadual de Geração e Transmissão de Energia em face da Kepler Weber Industrial S/A, Alubar Cabos S/A; Warcel Construções Elétricas Ltda; Selt Engenharia S/A., de número 001/1.08.0113291-0 (Apelação Cível nº 70080100712). O valor provisionado para esse processo perfaz o montante de R\$ 6.218.259,21, representando 52,3% do valor total da Provisão consolidada da Companhia em dezembro/2024.

4.6 – Processos sigilosos: em relação aos processos sigilosos relevantes em que o emissor ou suas controladas sejam parte e que não tenham sido divulgados no item 4.4, analisar o impacto em caso de perda e informar os valores envolvidos

A Companhia e sua controlada não possuem processos sigilosos relevantes.

4.7 – Descrever outras contingências relevantes não abrangidas pelos itens anteriores

Todas as informações relevantes foram prestadas nos itens anteriores.

5. Política de gerenciamento de riscos e controles internos

5.1 – Gerenciamento de riscos: em relação aos riscos indicados nos itens 4.1 e 4.3, informar:

a) Se o emissor possui uma política formalizada de gerenciamento de riscos, destacando, em caso afirmativo, o órgão que a aprovou e a data de sua aprovação, e, em caso negativo, as razões pelas quais o emissor não adotou uma política.

Política de Gerenciamento de Riscos – POCA 004

Aprovado pelo Conselho de Administração – Data 15/03/2023

b) Os objetivos e estratégias da política de gerenciamento de riscos, quando houver, incluindo:

A Política de Gerenciamento de Riscos tem por objetivo estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de gerenciamento de riscos corporativos da Kepler Weber, de forma a identificar, avaliar e monitorar os riscos inerentes a Companhia e ao seu setor de atuação e que possam afetar o atendimento aos seus objetivos e realização de seus negócios.

(i) Os riscos para os quais se busca proteção

- Estratégico: implementação da estratégia, desenvolvimento de produtos, concorrentes e cenário político;
- Operacional: interrupção da operação, capacidade operacional e confiabilidade de projetos;
- Compliance: ética, integridade, terceiros, conformidade de políticas, procedimentos e normas;
- Financeiro: mercado, mercado de capitais, controles internos, fiscal e margem;
- Tecnologia: ataques cibernéticos, vazamento de dados e violações de segurança;
- Socioambiental: mudanças climáticas, impacto ambiental, sustentabilidade e iniciativas ESG.

(ii) Os instrumentos utilizados para proteção

- Identificação e classificação dos riscos;
- Métricas de impactos e probabilidades;
- Heat Map;
- Modelagem de apetite aos riscos;
- Planos de ação para melhoria no ambiente de controle;
- Monitoramento dos riscos identificados e planos de ação;
- Monitoramento dos principais indicadores de risco (KRI);

- Segregação e definição das linhas de defesa, conforme sugerido no modelo de três linhas do COSO-ERM e do IIA (Institute of Internal Auditors).

(i) A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos

Conselho de Administração:

O Conselho de Administração é responsável por determinar os objetivos estratégicos, os direcionamentos e o perfil de riscos da Companhia adequado ao seu apetite à riscos, relacionados a sua cultura e identidade. Compete ao Conselho de Administração, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Avaliar e definir a estrutura operacional para gestão de riscos e o seu respectivo orçamento;
- Definir o formato, periodicidade de reporte das informações requeridas para acompanhamento;
- Definir e revisar periodicamente os limites de exposição referentes ao nível de apetite ao risco da Companhia;
- Monitorar de forma periódica a efetividade do processo de Gestão de Riscos e fornecer orientações para o seu aprimoramento constante;
- Monitorar de forma contínua os Riscos que podem impactar o atingimento das metas e objetivos do negócio, assim como os planos de ação de melhoria em resposta aos riscos;
- Fornecer à Diretoria e Gestão, quando necessário, sua percepção do grau de exposição aos riscos que a Companhia está exposta e influência na priorização dos riscos a serem tratados;
- Assegurar, ao Comitê de Auditoria, autonomia operacional, aprovando-lhe orçamento próprio destinado a cobrir despesas com seu funcionamento;
- Receber, diretamente ou por meio do Comitê de Auditoria, o reporte das atividades da Auditoria Interna, avaliando, ao menos anualmente, se a estrutura e orçamento desta são suficientes ao desempenho de suas funções.

Comitê de Auditoria:

É o órgão autônomo de assessoramento vinculado ao Conselho de Administração, que visa auxiliar no acompanhamento e avaliação da efetividade do processo de Gestão de Riscos. Compete ao Comitê de Auditoria, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Aprovação sobre o Plano Anual de Auditoria Interna;
- Opinar na contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- Acompanhar e avaliar o processo de Gestão de Riscos, assim como o cumprimento de seus objetivos e recomendar soluções de aprimoramento, se aplicável;

- Acompanhar as atividades da Auditoria Interna e da função de Riscos e Controles Internos da Companhia;
- Avaliar e monitorar as exposições de Risco da Companhia.

Compete ao Comitê de Auditoria, no âmbito do Regimento Interno do Comitê de Auditoria:

- Receber e discutir relatórios regulares das auditorias interna e independente sobre os resultados de suas atividades, incluindo as respostas da Diretoria às recomendações feitas pela auditoria interna e pelos auditores independentes sobre as deficiências significativas de controles internos;
- Opinar sobre a contratação e destituição dos serviços de auditoria independente;
- Supervisionar as atividades da auditoria independente;
- Assessorar o Conselho de Administração na definição de diretrizes e estratégias para a Gestão de Riscos;
- Avaliar e monitorar a qualidade e a integridade das informações trimestrais, demonstrações intermediárias e demonstrações financeiras;
- Acompanhar as atividades da Área de Auditoria Interna, da Área de Riscos e Controles Internos, da Área de Governança, Privacidade e Compliance e dos Comitês;
- Opinar sobre as matérias que lhe sejam submetidas pelo Conselho de Administração, bem como sobre aquelas que considerar relevantes;
- Supervisionar e monitorar o gerenciamento de riscos da Companhia realizado pela área de Gestão de Riscos e Controles Internos da Companhia;
- Avaliar, anualmente, se a estrutura da área de auditoria interna, seu plano de trabalho e seu orçamento são suficientes ao desempenho de suas funções;
- Recomendar a inclusão, avaliação e priorização na matriz de riscos da Companhia;
- Avaliar e monitorar as exposições de risco da Companhia, bem como seu gerenciamento, de acordo com a “Política de Gestão de Riscos da Companhia” e os limites de exposição aprovados pelo Conselho de Administração;
- Avaliar, monitorar, e recomendar ao Conselho de Administração a correção ou aprimoramento das políticas internas da Companhia, incluindo a política de transações entre partes relacionados, e limites e planos de ação;
- Avaliar a efetividade do modelo de gestão de riscos e sugerir aprimoramentos no processo, apontando as causas e responsabilidades;
- Possuir meios para recepção e tratamento de informações de descumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e códigos internos, inclusive com previsão de procedimentos específicos para proteção do prestador e da confidencialidade da informação;
- Aprovar um cronograma de atividades para o exercício social correspondente; e
- Elaborar, anualmente, relatório resumido contemplando as reuniões realizadas e os principais assuntos discutidos, e destacando as recomendações feitas pelo comitê ao Conselho de Administração.

Função de Riscos e Controles Internos:

A função de Gestão de Riscos e Controles Internos é responsável por implementar a política, metodologia de Gestão de Riscos e realizar o monitoramento contínuo junto às áreas. Compete à função de Gestão de Riscos e Controles Internos, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Estabelecer os processos gestão de riscos da Companhia;
- Realizar periodicamente a revisão e atualização da Avaliação Geral de Riscos, em período mínimo bienal, incluindo a elaboração do Mapa de Riscos Corporativos;
- Validar e comunicar os resultados da Avaliação Geral de Riscos, assim como os planos de ação de melhorias para implementação com os gestores das áreas de negócio;
- Elaborar reporte com os resultados da Avaliação Geral de Riscos e comunicá-los ao Conselho de Administração, por meio do Comitê de Auditoria;
- Auxiliar as áreas de negócio no desenvolvimento de processos e controles para gestão de riscos, inclusive aplicando treinamentos quando necessários para apoiá-los;
- Acompanhar a execução, e implementação dos planos de ação junto às áreas de negócio;
- Realizar o monitoramento, avaliar, consolidar os dados relacionados aos KRIs junto às áreas.

Função de Integridade

Compete a função de Integridade, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Zelar pela aplicação do Código de Ética e Conduta da Companhia;
- Elaborar o plano de implantação dos procedimentos e diretrizes do Código de Ética Conduta, bem como das demais políticas de integridades; e
- Auxiliar a Função de Riscos e Controles Internos e a Diretoria na avaliação dos Riscos de Compliance, e coordenar melhorias de processos para mitigá-los.

Diretorias:

A Diretoria é responsável pelo monitoramento dos riscos que podem comprometer os objetivos e metas relacionadas à sua área de atuação. Compete à Diretoria, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Promover a integração da gestão de riscos com os processos das áreas de sua responsabilidade; e
- Acompanhar o monitoramento dos riscos inerentes aos processos das áreas de sua responsabilidade e alinhar junto com a função de Riscos e Controles Internos as ações de implementação de ações corretivas e mitigatórias aplicáveis para redução à exposição dos riscos inerentes às suas respectivas áreas de atuação e ao negócio.

Áreas de Negócio:

As Áreas de Negócio são os responsáveis pelo monitoramento dos riscos relativos aos objetivos e metas aplicáveis aos processos das áreas, assim como pelas atividades de controles de cada processo. Compete aos colaboradores e gestores das Áreas de Negócios, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Monitorar os riscos inerentes aos processos, assim como o nível de maturidade do ambiente de controles existentes na área de sua responsabilidade e acompanhar a exposição aos riscos, com base nos Indicadores-Chave de Riscos;

- Executar as ações de acordo com a resposta aos riscos pertinentes à respectiva área, conforme alinhado com a função de Gestão de Riscos e Controles Internos; e
- Comunicar à Diretoria as atualizações em relação aos planos de ação, à materialização dos riscos, ao ambiente de controle, assim como o surgimento de riscos emergentes.

Auditoria Interna:

A área de Auditoria Interna é responsável por auxiliar na verificação da efetividade dos controles, das políticas e normas estabelecidas na Companhia. Compete à Auditoria Interna, no âmbito da Política de Gerenciamento de Riscos:

- Elaborar o Plano Anual de Auditoria interna com base na priorização estabelecida com base nos resultados da Avaliação Geral de Riscos e submetê-lo à aprovação do Comitê de Auditoria;
- Avaliar a confiabilidade das informações e eficiência das operações;
- Avaliar a efetividade da sistemática de Controles Internos e reportar para o Comitê de Auditoria;
- Reportar os resultados das auditorias ao Comitê de Auditoria; e
- Aferir a qualidade e a efetividade do processo de Gestão de Riscos e dos processos de governança, da adequação dos controles e do cumprimento das normas e regulamentos associados aos negócios da Companhia, de forma independente, imparcial e tempestiva.

c) A adequação da estrutura operacional e de controles internos para verificação da efetividade da política adotada

A Companhia submete seus processos à avaliação tanto da auditoria interna quanto de uma auditoria terceirizada, com reportes ao Comitê de Auditoria e Riscos e ao Conselho Fiscal. Durante as auditorias periódicas, são analisadas as rotinas operacionais e gerenciais com o intuito de identificar riscos, medi-los e desenvolver planos de ação. Esses planos incluem controles destinados a mitigar ou eliminar os riscos identificados, conforme definido na política de Gerenciamento de Riscos.

Recentemente, a Companhia estruturou a área de gestão de riscos e controles internos, agora integrada à Diretoria Jurídica, Governança, Riscos e Compliance. Essa área é responsável pela avaliação dos riscos, bem como pela elaboração da matriz de riscos corporativos, seus impactos e probabilidade. Além disso, é responsável pela implementação de controles internos adequados para minimizar esses riscos.

5.2– Controles internos: em relação aos controles adotados pelo emissor para assegurar a elaboração de demonstrações financeiras confiáveis, indicar:

(a) As principais práticas de controles internos e o grau de eficiência de tais controles, indicando eventuais imperfeições e as providências adotadas para corrigi-las

As práticas incluem a elaboração das demonstrações por um analista contábil sênior, validação interna pela coordenação e gerência de Controladoria e auditoria externa por auditores independentes. Além disso, são tomadas as seguintes práticas de controle interno:

Estabelecimento de políticas, manuais e procedimentos alinhados com as diretrizes do Conselho de Administração e Diretoria.

Realização de auditorias internas para identificação de oportunidades de melhoria.

Desenvolvimento de planos de ação em conjunto com as áreas para melhorar processos e mitigar riscos, com monitoramento regular.

Avaliação dos controles internos pela auditoria interna contratada, seguida pela implementação de planos de ação para corrigir deficiências identificadas.

Estruturação da área de gestão de riscos e controles internos para avaliação e mitigação dos riscos corporativos, incluindo a implantação de controles internos adequados.

Essas práticas refletem o compromisso da empresa com a transparência e a integridade na divulgação de suas informações financeiras, bem como com a eficiência na gestão de riscos e controles internos.

(b) As estruturas organizacionais envolvidas

- Conselho de Administração;
- Comitê de Auditoria e Riscos;
- Auditoria Interna;
- CEO e Diretorias;
- Áreas de Negócios.

(c) Se, e como a eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração do emissor, indicando o cargo das pessoas responsáveis pelo referido acompanhamento.

A eficiência dos controles internos é supervisionada pela administração, especificamente pelas áreas de Auditoria Interna e Riscos. O acompanhamento é realizado pela equipe de Auditores Internos, que são responsáveis por garantir que os controles internos sejam eficazes na mitigação de riscos e na garantia da confiabilidade das demonstrações financeiras. Essas áreas trabalham em conjunto para monitorar continuamente os

processos, identificar possíveis falhas nos controles internos e implementar medidas corretivas conforme necessário.

Com a nova estrutura de gestão de riscos e controles internos, a responsável pela apresentação dos riscos, indicadores de riscos e controles internos é a(o) analista de riscos e o reporte é para o Conselho de Administração, Diretoria e Comitê de Auditoria e Riscos.

(d) Deficiências e recomendações sobre os controles internos presentes no relatório circunstanciado, preparado e encaminhado à Companhia pelo auditor independente, nos termos da regulamentação emitida pela CVM que trata do registro e do exercício da atividade de auditoria independente.

Anualmente a Companhia recebe de seus auditores independentes o relatório de recomendações sobre os controles internos, no qual são comunicadas as deficiências dos controles internos. Essas deficiências são constantemente avaliadas e planos de ação são criados, com o intuito de melhoria contínua dos processos da Companhia. O relatório de recomendações sobre os controles internos emitido pelos auditores independentes, não apontou deficiências significativas sobre os controles internos da Companhia e sim recomendações e observações com a finalidade de contribuir para o aperfeiçoamento dos controles internos e os procedimentos contábeis da Companhia e suas controladas.

(e) Comentários dos diretores sobre as deficiências apontadas no relatório circunstanciado preparado pelo auditor independente e sobre as medidas corretivas adotadas.

O Relatório de recomendações sobre os controles internos é analisado pelos responsáveis por também construir planos de ação para corrigir as deficiências identificadas. A diretoria toma conhecimento do relatório de auditoria, que contém os apontamentos de auditoria e parecer conclusivo emitido pela empresa de auditoria externa.

5.3 – Integridade: em relação aos mecanismos e procedimentos internos de integridade adotados pelo emissor para prevenir, detectar e sanar desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, nacional ou estrangeira, informar:

(a) Se o emissor possui regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificando, em caso positivo:

(i) Os principais mecanismos e procedimentos de integridade adotados e sua adequação ao perfil e riscos identificados pelo emissor, informando com que frequência os riscos são reavaliados e as políticas, procedimentos e as práticas são adaptadas

A Companhia possui como principais mecanismos e procedimentos de integridade definidos no Programa de Compliance (POCA 009): (i) a presença do Conselho de Administração possuindo seu irrestrito comprometimento com o Compliance e o Programa de Compliance (POCA 009); (ii) a presença de Comitê de Auditoria e Riscos, Comitê de Estratégia, Investimento e Finanças, e Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, bem como a presença de Comissão Disciplinar e Comissão de Integridade, com Regimentos próprios devidamente aprovados pelo Conselho de Administração; (iii) a existência do Código de Ética e Conduta; (iv) Procedimentos de Comunicação e de Treinamentos; (v) Em março de 2024, o Conselho de Administração aprovou a Matriz de Riscos Corporativos, resultado de uma parceria com consultoria externa, identificando e classificando 26 riscos distribuídos entre diversas áreas. O processo incluiu análise de impacto financeiro e reputacional, estabelecendo critérios para priorização e definição de respostas para mitigação. Política de Gerenciamento de Riscos (POCA 004), procedimentos específicos para riscos, e a elaboração, para a adequação ao perfil e riscos identificados pela Companhia, a qual define a frequência em que os riscos são reavaliados, ainda na Política é definido mapeamento de controles internos, e, por fim, a existência do Mapeamento do Processo e Mentalidade de Riscos (GIRG 024); (vi) a existência de Procedimento de Preparação, Aprovação e Publicação das DFs (COPRO 017), além dos processos de Auditoria Interna e Externa para os registros contábeis; (vii) a existência de Política Anticorrupção e Antissuborno (POCA 008); (viii) a existência de Canal de Denúncias via website e telefone, com Política do Canal de Ética (POCA 018), Procedimento de Investigação Interna e o Fluxo de recebimento de denúncias; (ix) a existência de Política de Penalidades e Consequências (POCA 014); (x) mecanismos focados para evitar Conflito de Interesses na companhia por meio das seguintes políticas: Política para transações com partes relacionadas (POCA 005), Política de Doações e Patrocínios (POCA 007), Política de Brindes, Presentes e Hospitalidades (POCA 011); Política de Prevenção de Conflito de Interesse (POCA 012), Política de Investimento Social (POCA 013), Política de Privacidade e Proteção de Dados Pessoais (POCA 016) e Política de Contratação e Gestão de Terceiros (POCA 021); e, por fim, (xi) insta salientar que todas as políticas, procedimentos e as práticas atreladas às práticas de Compliance da Companhia, tem sua periodicidade definida no corpo do próprio normativo, para que ocorra sua avaliação e adaptação periódica, as quais podem ser acessadas pelo site: <https://ri.kepler.com.br/publicacoes-e-comunicados/codigos-politicas-e-regimentos/>.

(ii) As estruturas organizacionais envolvidas no monitoramento do funcionamento e da eficiência dos mecanismos e procedimentos internos de integridade, indicando suas atribuições, se sua criação foi formalmente aprovada, órgãos do emissor a que se reportam, e os mecanismos de garantia da independência de seus dirigentes, se existentes.

As atividades do Comitê Estratégico, de Compliance e Governança Corporativa, constituído em julho de 2019, foram segregadas entre o Comitê de Estratégia, Investimento e Finanças, e o Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, este último que possui o propósito de revisar e aprimorar o sistema de Governança da Companhia, zelando pela Governança, Segurança, Sustentabilidade e Ética. Vinculado ao Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade, estão presentes cinco comissões: Comissão de Integridade, Comissão Disciplinar, Comissão de Privacidade, Comissão ESG e a Comissão Estratégica de Segurança.

A Comissão Disciplinar é conduzida pelo Diretor Presidente, composta por membros da Diretoria, a sua responsabilidade é ser suporte consultivo à Comissão de Integridade, sempre que houver a existência de denúncias classificadas como de “Alto Risco”, apoiando na deliberação e acompanhando as investigações internas. Ainda, a Comissão Disciplinar é responsável por deliberar quanto às medidas disciplinares que serão aplicadas, após a Comissão de Integridade definir se o caso é procedente, parcialmente procedente ou não procedente. Nas situações de Conflito de Interesses, o Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração será responsável por compor e realizar a condução do Comissão Disciplinar.

A Comissão de Integridade é composta pela Diretoria Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance, Diretoria de Gente & Gestão, Diretoria de Implantação de Projetos, Gerência Financeira, e Gerência Jurídica, Governança & Compliance, o qual é responsável por receber, apurar, investigar, solicitar evidências, fazer questionamentos e responder as denúncias realizadas no Canal de Ética. Após as atividades, a Comissão de Integridade deverá enviar para decisão e aplicação de medidas disciplinares para a Comissão Disciplinar. Ainda, é de responsabilidade da Comissão de Integridade a identificação, análise e documentação de riscos de conformidade da Companhia, mensurando probabilidade e impacto, além de ser responsável pela adoção das ações de mitigação ou aceitação de riscos.

A Comissão de Privacidade é integrada pelas áreas de Tecnologia da Informação, Jurídico, Governança & Compliance, Gente & Gestão, Financeira, e pelo Encarregado de Dados (DPO), o qual é responsável por disseminar a cultura de proteção de dados pessoais na companhia, cumprindo as regras e princípios estabelecidos na legislação aplicável, e interagir com a Autoridade Nacional de Proteção de Dados – “ANPD”.

A Comissão de ESG é integrada pelas áreas Jurídico, Governança & Compliance, Gente & Gestão, Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Engenharia, Comercial, Implantação de Projetos e Relação com Investidores, sendo responsável por assessorar o Comitê de Pessoas, Compliance e Sustentabilidade no desenvolvimento e implementação da Estratégia de ESG (ESG – Environmental, Social and Governance), que inclui as diretrizes e atos corporativos na gestão de questões ambientais, sociais e de governança.

E a Comissão Estratégica de Segurança é integrada pelas áreas de Gente & Gestão, Saúde e Segurança, Industrial, Engenharia, Comercial, Suprimentos, S&OP, Implantação de Projetos e Excelência Operacional em Obras, sendo responsável por implementar o Programa de Segurança, baseado na mudança de comportamento e objetivando a implementação da Cultura de Segurança por meio dos compromissos e responsabilidades da alta administração e demais gestores, bem como da participação efetiva de todos os colaboradores, terceiros e prestadores de serviços.

Por fim, também existe o Comitê de Auditoria e Riscos, constituído em março de 2022¹, com o propósito de adequar os processos relativos à gestão de riscos e compliance, tratamento de denúncias, potenciais descumprimentos de dispositivos legais, normativos aplicáveis, regulamentos e códigos internos.

¹ POCA 09 – Política de Compliance.

Todos os Comitês e Comissões mencionadas acima estão formalizados por meio de Regimentos Interno, que conseguem ser acessados pelo site: <https://ri.kepler.com.br/publicacoes-e-comunicados/codigos-politicas-e-regimentos/>.

(iii) Se o emissor possui código de ética ou de conduta formalmente aprovado, indicando:

- **se ele se aplica a todos os diretores, conselheiros fiscais, conselheiros de administração e empregados e se abrange também terceiros, tais como fornecedores, prestadores de serviço, agentes intermediários e associados.**

Conforme Item 1. “Apresentação” do Código de Ética e Conduta (CEC), revisado e aprovado em julho de 2023, estabelece as expectativas de condutas que deverão ser adotados por todos “administradores, colaboradores, terceiros e os parceiros de negócios”.

- **as sanções aplicáveis na hipótese de violação ao código ou a outras normas relativas ao assunto, identificando o documento onde essas sanções estão previstas**

Conforme Item 18. “Descumprimento do Código de Ética e Conduta e suas Penalidades” do Código de Ética e Conduta (CEC), revisado e aprovado em julho de 2023, estabelece que penalidades para colaboradores e terceiros, além disso, há Política de Penalidades e Consequências (POCA 014), aprovado em 26/05/2021.

- **órgão que aprovou o código, data da aprovação e, caso o emissor divulgue o código de conduta, locais na rede mundial de computadores onde o documento pode ser consultado**

O Código de Ética e Conduta (CEC) está em sua 3ª revisão que ocorreu em julho de 2023, revisado e aprovado pelo Conselho de Administração.

(b) Se o emissor possui canal de denúncia, indicando, em caso positivo:

(i) Se o canal de denúncias é interno ou se está a cargo de terceiros;

O Canal de Ética está localizado em ambiente seguro e sigiloso, hospedado fora do sistema ou ambiente da Kepler Weber, sendo administrado pela empresa terceira e especializada Contato Seguro, podendo ser acessado pelos Canais: <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328.

(ii) se o canal está aberto para o recebimento de denúncias de terceiros ou se recebe denúncias somente de empregados;

Os canais <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328 são disponibilizados para colaboradores e terceiros.

(iii) se há mecanismos de anonimato e de proteção a denunciante de boa-fé;

Os canais <https://www.contatoseguro.com.br/keplerweber> (site e aplicativo) e 0800 648 6328 permitem a realização de denúncias de forma anônima, sendo o único campo obrigatório para ser preenchido o seguinte: “O que você quer denunciar? Descreva o mais detalhadamente possível o que aconteceu, indicando o nome(s) da(s) pessoa(s) que

está(ão) envolvida(s), bem como quando o fato ocorreu e se ainda continua ocorrendo”. Além disso, na Política de Canal de Ética (POCA 018) há previsão de proteção para o denunciante de boa-fé, não retaliação, por isso, nenhum denunciante de boa-fé receberá medida disciplinar, poderá ser assediado, transferido contra a sua vontade, vetado de promoção ou discriminado.

(iv) órgão do emissor responsável pela apuração de denúncias.

A Comissão de Integridade, integrada pela Diretoria Jurídica, de Governança, Riscos e Compliance, Diretoria de Gente & Gestão, Diretoria de Implantação de Projetos, Gerência Financeira, e Gerência Jurídica, Governança, & Compliance, é responsável por receber, apurar, investigar, solicitar evidências, fazer questionamentos e responder as denúncias realizadas no Canal de Ética. Após as atividades, a Comissão de Integridade deverá enviar para decisão e aplicação de medidas disciplinares para a Comissão Disciplinar. A Comissão Disciplinar é conduzida pelo Diretor Presidente, composta por membros da Diretoria, e sua responsabilidade é ser suporte consultivo à Comissão de Integridade, sempre que houver a existência de denúncias classificadas como de “Alto Risco”, apoiando na deliberação e acompanhando as investigações internas. Ainda, a Comissão Disciplinar é responsável por deliberar quanto às medidas disciplinares que serão aplicadas, após a Comissão de Integridade definir se o caso é procedente, parcialmente procedente ou não procedente. Nas situações de Conflito de Interesses, o Comitê de Assessoramento ao Conselho de Administração será responsável por compor e realizar a condução do Comitê Disciplinar.

(c) Número de casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública e medidas corretivas adotadas

Não houve casos confirmados nos últimos 3 (três) exercícios sociais de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública.

(d) Caso o emissor não possua regras, políticas, procedimentos ou práticas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de desvios, fraudes, irregularidades e atos ilícitos praticados contra a administração pública, identificar as razões pelas quais o emissor não adotou controles nesse sentido.

Não aplicável para Kepler Weber, conforme requisitos apresentados no item 5.3, alínea a, item i.

5.4 – Alterações significativas: informar se, em relação ao último exercício social, houve alterações significativas nos principais riscos a que o emissor está exposto ou na política de gerenciamento de riscos adotada, comentando, ainda, eventuais expectativas de redução ou aumento na exposição do emissor a tais riscos.







A Companhia atualizou em 2023 sua Política de Gerenciamento de Riscos Corporativos, que contempla a classificação dos riscos conforme os principais pilares que seguem:

- **Riscos Estratégicos:** Os riscos estratégicos estão associados à tomada de decisão da Alta Administração e podem gerar perda substancial no valor econômico da Companhia e até mesmo a descontinuidade do negócio.
- **Riscos Financeiros:** Os riscos financeiros referem-se à possibilidade de prejuízos em decorrência das operações e transações financeiras da Companhia, podendo ser resultantes de gestão de fluxo de caixa ineficiente, liquidez, captação e aplicação de recursos financeiros, variação cambial, assim como o descumprimento de obrigações financeiras de contrapartes.
- **Riscos Operacionais:** São riscos decorrentes de falhas de processos e controles na operação e áreas suporte da Companhia, que prejudiquem ou impossibilitem o exercício das suas atividades. Os riscos operacionais geralmente acarretam ineficiência, interrupção total ou parcial das atividades, podendo gerar impacto negativo na reputação perante o mercado, além do potencial de geração de passivos contratuais e regulatórios.
- **Riscos de Compliance:** Os riscos de Compliance estão associados às possíveis sanções legais ou regulatórias devido ao descumprimento de leis, acordos, regulamentos, código de conduta e políticas, que podem resultar em perda financeira e em danos reputacionais para a Companhia.
- **Riscos de Tecnologia:** Os riscos de Tecnologia referem-se às ameaças que podem acarretar interrupção ou indisponibilidade sistêmica em decorrência de falhas na segurança da informação, gestão de dados e acessos, gestão de mudanças, infraestrutura, falta ou obsolescência de recursos tecnológicos (ex. equipamentos, sistemas, etc), incluindo instalações.
- **Riscos Socioambientais:** O risco Socioambiental consiste na exposição a perdas com incidentes envolvendo o meio ambiente e/ou a sociedade, decorrentes de atividades diretas ou indiretas da Companhia.

Os impactos sociais referem-se à saúde e segurança; ações que desrespeitem a proteção, assim como a promoção dos direitos humanos como discriminação e condições análogas à escravidão.

Os impactos ambientais são os que podem afetar também recursos naturais como o ar, cursos d'água, matas, solos e animais com a emissão de gases poluentes, resíduos, efluentes, derramamento de produtos químicos, entre outros. Já os impactos climáticos precisam ser observados com o objetivo de serem reduzidos ou compensados com a diminuição de emissão de gases do efeito estufa e captura dos gases emitidos na fabricação de equipamentos, assim como para preparar a Companhia diante de eventos que possam impactar a produção de seus clientes e conseqüentemente as suas vendas. Os riscos socioambientais e climáticos podem gerar perdas financeiras e reputacionais, sanções legais ou regulatórias e indenizações por danos à terceiros e que tiveram participação direta ou indireta da Companhia envolvendo seus clientes, fornecedores, colaboradores e demais parceiros.

Além disso, seguindo as boas práticas de revisão periódica para aprimorar a sua gestão de aspectos ESG, utilizados para atualizar a matriz de riscos corporativos e estabelecer mudanças nos projetos, equipamentos, negócios, procedimentos, políticas entre outros, no início do segundo semestre de 2023 a Kepler Weber atualizou a sua matriz de materialidade. O processo de definição de materialidade contou com 4 etapas, as quais deixaram o processo bastante robusto: (i) estudo contextual de macrotendências globais e benchmarking setoriais; (ii) consulta com stakeholders; (iii) análise de impacto dos temas relevantes e (iv) definição de ODS's e metas relacionadas a serem apoiados. Foram consultados 601 stakeholders envolvendo: sociedade, associações e sindicatos, clientes, colaboradores, fornecedores, imprensa, instituições financeiras e/ou seguradora, alta administração, conselho de administração e acionistas. O processo definiu 10 temas e 6 ODS's a serem apoiados pela companhia.

ODS	TEMA MATERIAL	META GLOBAL APOIADA
	Qualidade e segurança dos produtos	2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às mudanças climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo.
	Gestão de Resíduos	
	Relacionamento com Cliente	
	Gestão de Fornecedores	
	Saúde e Segurança do Trabalho	3.6 Reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
		3.8 Atingir a cobertura universal de saúde, incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
		3.d reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.
	Gestão de Energia e uso de fontes renováveis	7.2 Até 2030, aumentar substancialmente a participação de energias renováveis na matriz energética.
	Atração, retenção e desenvolvimento profissional	8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.
	Gestão de Fornecedores	8.6 Reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.
		8.7 Tomar medidas imediatas e eficazes para erradicar o trabalho forçado, acabar com a escravidão moderna e o tráfico de pessoas, e assegurar a proibição e eliminação das piores formas de trabalho infantil, incluindo recrutamento e utilização de crianças-soldado, e até 2025 acabar com o trabalho infantil em todas as suas formas.
	Reduções de emissões de GEE, Descarbonização e Adaptação às mudanças climáticas	13.2 Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos. 13.b promover mecanismos para a criação de capacidades para o planejamento relacionado à mudança do clima e à gestão eficaz, nos países menos desenvolvidos, inclusive com foco em mulheres, jovens, comunidades locais e marginalizadas.
	Governança de Riscos, incluindo social, ambiental e climático	16.6 Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.
	Propósito, valores e cultura organizacional	16.7 Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis.

Em março/2024 a empresa obteve a aprovação da Matriz de Riscos Corporativos, resultado de uma parceria com consultoria externa, identificando e classificando 26 riscos distribuídos entre diversas áreas. O processo incluiu análise de impacto financeiro e reputacional, estabelecendo critérios para priorização e definição de respostas para mitigação.

No 1º semestre 2024, a Kepler Weber alcançou marcos significativos em governança corporativa. Tornou-se signatária voluntária do Pacto Global da ONU, comprometendo-se a integrar seus princípios em sua estratégia e operações diárias, além de participar de projetos cooperativos para promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Também aderiu ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, reforçando seu compromisso com a ética e a integridade em todos os aspectos de seus negócios.

5.5 – Fornecer outras informações que o emissor julgue relevantes

A Kepler Weber, líder no segmento de pós-colheita, reconhece a importância da gestão contínua de riscos em seu ambiente operacional. Em 2024, a empresa concluiu a implementação de uma matriz de riscos estratégicos abrangente, que incluiu também uma análise aprofundada dos riscos ambientais, sociais e de governança (ESG). Esta matriz identificou os principais fatores de risco, sua probabilidade de ocorrência e seu impacto potencial, fornecendo uma base sólida para a definição do apetite ao risco da empresa.

Além disso, a Kepler Weber atualizou sua matriz de materialidade para refletir os temas materiais relevantes e assinou o Pacto Global da ONU, comprometendo-se a apoiar seis dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Tanto a matriz de materialidade quanto os ODS serão integrados à matriz de riscos corporativos, permitindo que a empresa identifique oportunidades e riscos relacionados à sustentabilidade e os incorpore em projetos, negócios, procedimentos, políticas e outras iniciativas.

Atualmente, a Kepler Weber está focada na próxima etapa de sua jornada de gestão de riscos, concentrando-se na definição e implementação de Indicadores-chave de Risco (KRIs), bem como no desenvolvimento de planos de ação para mitigar os riscos identificados. Além disso, a empresa está trabalhando no aprimoramento de seus controles internos para garantir que estejam alinhados com suas metas estratégicas e com as melhores práticas do mercado.

Essa abordagem proativa da Kepler Weber para a gestão de riscos, incluindo riscos ESG, demonstra seu compromisso com a sustentabilidade, a transparência e a criação de valor a longo prazo para seus stakeholders.